NOVEMBRO

Revista Feminina

BIBLIOTECA MU

1929

VV. SS.

antes de comprarem os moveis para o Vosso Lar,

consultem os preços da

A' CONVENIENCIA

que ganhareis em preço e qualidade — MOVEIS FINOS E MEDIOS, de todos os estylos, Jacobino, Allemão, Inglez, etc., em madeiras de lei. — GRUPOS ESTOFADOS velludo, damasco, gobelin e couro! —

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES

Vendas a vista! — Facilitam-se os pagamentos! — Preços razoaveis! — Fornecem-se orçamentos — Não se cobram engradamentos!

A' CONVENIENCIA

RUA SANTA EPHIGENIA N. 47 — TELEPHONE 4-5554

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR

VIRGILINA DE SOUZA SALLES

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: R. Barão de Itapetininga 18, sobre-loja

Telephone: 4-6659

SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Um anno . . . 24$000
Com registro. . 30$000
Estrangeiro . . 40$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, pontualmente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina	300$000
1/2 "	150$000
1/4 "	75$000
1/8 "	40$000
Secção "Vida Feminina":	
1 pagina	360$000
1/2 "	190$000
1/4 "	100$000
1/8 "	60$000
Texto:	
1/2 pagina	500$000
1/3 "	300$000
1/4 "	180$000
1/8 "	100$000

Annuncios em tricromia só acceitamos em pagina inteira, cujo preço é 760$000.

SECÇÃO DE ENCOMMENDAS E INFORMAÇÕES Unicamente as nossas leitoras gosarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encommenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encommenda. Todos os pedidos de informações levem vir acompanhados do sello para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inscrimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

ASSIGNATURAS VENCIDAS A's assignantes cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possivel. Outrosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continua á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Barão de Itapetininga, 18. São Paulo.

Nunca pensamos, ao crearmos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumeros serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encommendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armarinho, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte.

Novidades

EM

TECIDOS

PARA

VERÃO

5% a dinheiro.

Peçam amostras

Casa Lemcke

S. PAULO: SANTOS:

Rua Libero Badaró, 36 Rua do Commercio, 13

ANDAR 3º PRAT. E

EST. 19 N. de CRD.

VIDA FEMININA

ARTES :-: SCIENCIAS :-: LETRAS

FOI NOTAVEL O NUMERO DE DIVORCIOS NO ANNO FINDO, NA INGLATERRA

LONDRES, 5 — Segundo uma estatistica publicada pela Repartição do Registro Civil, relativa a 1928, foi esse o anno em que se verificou o maior numero de divorcios em toda a Inglaterra, tendo dado entrada nas respeqtivas repartições 1.018 pedidos assignados, au seja, mais 828 do que no anno anterior. O anno passado registou-se um numero menor de casamentos do que em 1927, dizendo as estatisticas que foram celebrados 303.228 casamentos numa proporção 15,1 pessoas por mil, em comparação com 15,7 em 1927. A cifra dos nascimentos foi ligeiramente maior em 1928, tendo-se registado 66.267, ou seja 16,7 por mil casaes, ao passo que em 1927 essa porcentagem fôra de 16,6.

AS MULHERES NA ADVOCACIA

O feminismo invadiu tambem a advocacia, carreira em que varias pessoas do sexo fragil pretendem vencer. Ainda ha pouco succedeu um facto que fortifica a these das feministas quanto ás qualidades de espirito das mulheres. A scena passa-se num tribunal de Paris. Uma deliciosa advogada joven e mcuda, cujos olhos attestam uma ingenuiraranncomesmo que não tinhaium dade sem limites installa-se na barar, e começa a arengar.

Faz pensar nas declamadoras, cuja numero hoje é assustador.

Gentilmente, por varias vezes, o presidente teve de interrompel-a para lhe perguntar si não tem, em favor da these que sustenta, alguma cousa que se pareça a uma prova, a uma justificação. Imperturbavelmente, ella prosegue. Nem se incommoda com taes contigencias. Acredita unicamente na fluencia

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessôas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas melhores chics. E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Ayres, S. Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

1.º Não mancha as unhas.
2.º Qualquer pessoa pode applical-o.
3.º Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
4.º Secca instantaneamente.
5.º Deixa um brilho e colorido inegualaveis que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante. — Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

Caixa Postal, 1379 — São Paulo

inexgottavel da sua rethorica, e no encanto carícioso da sua voz. O unico argumento que apresenta é a graça dos seus labios em movimento. Os seus gestos são doces e a sua imaginação é fertil. Realiza, em pleno julgamento, um recital.

O juiz, com um breve sorriso, interrompe-a:

— Afinal, não ha nada na sua bolsa?

Então, a bella advogada, muito admirada, agitando a bolsa no ar, exclama:

— Perdão, sr. presidente, ha a minha assignatura.

Inutil dizer que a assistencia riu e a causa se perdeu.

QUAES SÃO AS DOZE MAIORES PERSONALIDADES DA HISTORIA CONTEMPORANEA?

M.me. Curie — immortal genio da descoberta scientifica

Hoje em dia, vivemos na época do "Grande Acordar", esse acorque falou Kant. Pelas varinhas madar da "modorra dogmatica" degicas das mãos de Einstein, Curie, Planck, Bohr, Michelson e Milikan, os nossos olhos que se diriam cerrados por uma civilisação amodorrada, abrem-se como que para examinar o cosmo, com impressionante interesse e uma profunda visão.

Os milagres da sciencia contemporanea prenunciam um novo surto de espanto, a respeito do qual pouco sonhou watts-Dunton. Os milagres de Escriptura eram milagres dos sentidos — da vista, do som e do tacto. Esses milagres sonstituiam, por assim dizer, o signal visivel exterior, de uma graça interior e espiritual. O mundo parece que se refaz assim se apresentando aos nossos olhos, para que seja acceito como Verdade.

Os milagres da sciencia moderna são milagres do invisivel e do intangivel . Por pouco que se parece com as maravilhas do occultismo. A sciencia reclama um feito espiritual, um nome impressionante que até agora a propria religião raramente ousara noticiar. Pedemnos a nós a commum dos mortaes, que acceitemos a existencia de forças invisiveis, que não se podem provar.

Até hoje ninguem viu um electron. Uma unidade, Angstroen, é uma unidade tão diminuta que difficil se torna conseguir figural-a sobre uma escala. O calculo diznos que os crystaes de radio emittem pequenas explosões, na media de 360.000 por segundo. A força gravitacional do companheiro de

"LACTOGENO"
MARCA REGISTRADA

E' O MELHOR LEITE EM PO'

PARA

O RECEM-NASCIDO

E

DEPOIS

DO 6.º MEZ

FARINHA LACTEA

NESTLE'

Vitaminada

Anti-Rachitica

SENHORAS E SENHORITAS!
SOIS RELIGIOSAS?

Na Casa Santa Ephigenia, encontrareis variado sortimento de lindos objectos religiosos para presentes; livros de missa; rosarios, imagens, quadros, crucifixos, medalhas etc. Azas e diademas para anjos e todos os artigos para procissão.

UNICA CASA ESPECIALISTA
M. SILVA & CIA. — Importadores. — Rua Santa Ephigenia, 45 e 45-A. Cx. Postal, 977. Tel.: 4-3946 - S. Paulo.

Sirius encontra-se felizmente fóra do nosso alcance.

A sciencia do passado baseava-se na evidencia demonstravel dos sentidos. A sciencia do presente é a realisação das fantasias de Julio Verne, das hypotheses de H. G. wells, das utopias de Alice na Terra dos Espantos.

O scientista imaginativo aceita espontaneamente a abdicação voluntaria do "bom senso".

Madame Curie é, segundo penso, não só a maior scientista de todos os tempos. A sua vida tem sido uma incessante luta e uma dedicação apaixonada á causa de pura sciencia.

As descobertas que marcam época por ella feitas, illustram sobejamente a necessidade da obra criadora do dominio da pura sciencia, sem relação com qualquer facto de ordem immediatamente pratica.

Depois de ter lido uma conferencia, apparentemente abstracta a respeito da theoria dos numeros, para uma sociedade scientifica, o mathematico inglez H. J. S. Smith fez a seguinte observação: "Meus senhores, a belleza peculiar deste methodo, exaltando-o particularmente ao espirito scientifico, está em que elle jamais em nenhuma circumstancia, poderá ser da menor utilidade pratica possivel".

O trabalhador no dominio da sciencia pura segue a verdade, qualquer que seja o seu caminho, não sabendo nunca se as investigações ou o resultado desta terão algum dia applicação pratica nas artes, na industria, na agricultura, na therapeutica ou em qualquer outro departamento da "vida real".

Nunca houve assumpto mais theorico do que o Calculo differencial absoluto, proposto ha poucos annos pelos mathematicos italianos Ricci e Levi-Civitá. E, no entanto, quando Einstein precisou do mais delicado mecanismo mathematico para a construcção da estructura da Relatividade, milagrosamente o encontrou nas contribuições puramente theoricas e inteiramente desprovidas de interesse pratico de Ricci e Levi-Civitá.

Quando ella começou as suas investigações, no admiravel campo da radio-actividade, ella pouco cuidou das consequencias therapeuticas incalculaveis, que se seguiriam á sua descoberta, não no dominio da physica, mas no da medicina.

Na primeira conferencia que pronunciou nos Estados Unidos, em Vassar, por occasião da sua visita, em 1921, madame Curie proferiu, com singeleza, as seguintes palavras:

"Não nos devemos esquecer de que quando o radio descoberto, ninguem poderia acreditar nas possibilidades de empregos nos hospitaes. Os trabalhos feitos pertenciam ao dominio da sciencia pura. E este serve apenas para provar que o trabalho scientifico deve ser considerado fóra do ponto de sua immediata utilidade. O trabalho ter-se-á por si proprio pela belleza da sciencia, e então sim, sempre haverá a possibilidade de que a descoberta scientifica possa, como o radio, tornar-se evidente, em beneficio da humanidade."

Em vista dos progressos rapidos do seu estudo, quasi se torna im-

Grande Remedio Portuguez

UM SO' VIDRO DO

ACIDUROL

a ultima maravilha do Laboratorio Formosinho, *de Lisbôa*, combate infallivelmente o *Acido Urico, Rheumatismo, Gotta, Arthritismo e o máu funccionamento do Figado -- Rins -- Bexiga.*

Deposito:

HEITOR, GOMES & CIA. - Alfandega, 95

— RIO —

VIDRO PELO CORREIO, 12$000.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N.º 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.
Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923.

Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precóce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A *Loção Brilhante*, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas — Quédas dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cebelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A *Loção Brilhante* conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca. A *Loção Brilhante* evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A ***Loção Brilhante*** tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos. Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A *Loção Brilhante* extermina o germen da seborrhéa e outros micróbios; suspende a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir ao meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de esgravatado por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A *Loção Brilhante*, pela sua alta poder antiseptico e alimentador cura a trichoptilose, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalizante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu uso é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a *Loção Brilhante* pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem. A *Loção Brilhante* póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e como uma pequena escova embebida de *Loção Brilhante* friciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secca.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a *Loção Brilhante*. Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.
PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.
PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.
PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da *Loção Brilhante*.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da *Loção Brilhante*. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A *Loção Brilhante* está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar *Loção Brilhante* no seu fornecedor, córte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente remetteremos pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 108000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de *Loção Brilhante*.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

Unicos concessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslau Braz, n.º 92-sob. — S. PAULO
Caixa Postal, 1379

COUPON (R. F.)

Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo.

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 108000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de *Loção Brilhante*.

NOME .....
RUA .....
CIDADE .....
ESTADO .....

possivel imaginar que a radio-actividade tenha sido descoberta por Henri Becquerel, famoso sabio francez, em data recente, em 1896; e que o mais famoso elemento do universo, o radio, foi descoberto dois annos depois, fazendo-se a sua divulgação em Dezembro de 1898. Desde então, muitas outras substancias radio-activas foram descobertas e estudadas com cuidado.

As substancias radio-activas, quando excitadas, emittem tres especies de raios — conhecidos respectivamente por alpha, beta e gamma. As particulas alpha atravessam ás vezes tanto quanto 11.3 centimentros, e têm velocidades que variam de 1/20 até 1/10 da velocidade da luz, — a velocidade mais consideravel que se conhece.

As particulas beta apresentam velocidade muito intensa, variando tanto de 0.998 vezes a velocidade da luz, o que poderia dar cerca de 186.000 kilometros por segundo.

O annuncio da descoberta desse elemento foi feito pelo casal Curie em Julho de 1898; e foi-lhe dado o nome de polonium por aquella notavel scientista, em memoria da sua patria, a Polonia.

Durante o maior periodo da sua actividade como descobridora, mme. Curie, trabalhou em intima collaboração com o seu marido, Pierre Curie, o famoso scientista francez, que era dotado de excellentes qualidades de pesquisador. Ambos se encontravam intimamente associados, não só em relação ás grandes descobertas da sciencia, como tambem nos mais puros ideaes, que diziam respeito á sciencia e á investigação scientifica.

Tenazmente pelejaram em prol da especulação pura, e da investigação desinteressada, que tantas e tantas vezes tem levado a descobertas importantes e que, mais tarde, produziram magnificas applicações praticas.

Dedicaram-se á sciencia com fervor, com dedicação quasi monastica, abandonando o "mundo" as louvaminhas ra sociedade, o barulho da publicidade: preferiam unicamente os trabadhos da silenciosa especulação scientifica.

Unidos pelo temperamento e pela identidade intellectual, dedicaram as suas descobertas ão mundo, e, com notavel desprendimento, abriram mão das patentes ou reservas, que poderiam ter em seu favor e que lhes renderiam muito, desde que pensassem na sua exploração industrial.

Idealistas puros, infensos ás coisas subalternas, de bom grado sacrificaram uma fortuna. Essa extraordinaria generosidade, impellida pelo desejo de servir a humanidade, constituirá um dos mais bellos exemplos que se conhecem tifica. Com effeito, não ha exemplo mundo da especulação scientifica de semelhante desprendimento.

Marie Sklodowska, que nascera em Varsovia, capital da Polonia, a 7 de Novembro de 1867, desde joven se entregara aos trabalhos scientificos.

Depois de ter feito o seu curso de Lyceu, resolveu especialisar-se na physica e na mathematica, as sciencias preferida do seu talentoso pae, que em Varsovia ensinava essas diciplinas.

Depois de ter servido algumas nobres familias polonezas durante varios annos, e depois de ter leccionado á sua propria custa, resolveu afinal partir para Paris ne oNvembro de 1891, afim de continuar os seus estudos. Nesse periodo heroico, de durezas e de trabalho intenso, encontrou alegria unicamente no mundo da sciencia que, então se abria aos seus olhos, e, nesses quatro annos, conseguiu o primeiro logar em physica e o segundo em mathematica.

Desde o primeiro momento em que se encontraram, Marie Sklodowska e Pierre Curie, um joven

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY A INCOMPARAVEL

AGUA PURGATIVA DE MURRAY A INSUPERAVEL

Os raios gamma, os mais penetrantes de todos, repercutem a grandes distancias através do ar, passando rapidamente pelo corpo humano, podendo perfurar substancias tão durar quanto o ferro, com cerca re uma a duas pollegadas de espessura.

No meu livro "O Novo Mundo do Atomo", rescrevi um instrumento inventado por Mme. Curie e que foi exhibido na Exposição de Physica, readisada ha varios annos em Paris. Como cada particula adpha de um fragmento de polonium penetra num tuba, ha uma rescarga luminosa que age como um commutador, pondo em circuito uma pequena corrente electrica, falante de um receptor ordinadio que, por sua vez, actua no alto de valvula e sem fio; e ahi um "ti-tic" alto annuncia a discreta desintegração do polonium. E' uma das mais bellas experiencias physicas, a que se pode assistir.

Kola Soel — Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças.

Eis algumas das 48 applicações do

PARA EVITAR A INFECÇÃO NOS FERIMENTOS

PARA LAVAR A CABEÇA E EVITAR A CASPA

INEGUALAVEL PARA A BARBA

BROTOEJAS FERIDAS MOLESTIAS DA PELLE

ARISTOLINO

QUEIMADURAS PELO SOL

IRRITAÇÕES INFLAMMAÇÕES

PICADAS DE INSECTOS MORDEDURAS VERMELHIDÕES

COMO DENTIFRICIO LIMPA OS DENTES E DESINFECTA A BOCCA

NOS BANHOS EVITA TODAS AS DOENÇAS DA PELLE

ESPINHAS SARDAS CRAVOS RUGAS

CONTUSÕES TORCEDURAS GOLPES MACHUCADELAS

KEHOLT

UM SABÃO QUE É UM REMEDIO, UM REMEDIO QUE É UM SABÃO!

Mães!

VELAE PELA SAUDE DE VOSSO FILHINHO!

Não esqueçaes que n'um anno *morrem* no Brasil, *milhares de tuberculosos e syphiliticos!*

CONSULTAE O VOSSO MEDICO

PUERIS

E O PROTECTOR DA INFANCIA! FORTALECE-A, DEPURANDO LHE O SANGUE!

PUERIS: é preparado *por um medico experimentado*, o Dr. Lamartine Gontijo.

PUERIS: é o unico remedio que as crianças tomam com prazer porque tem um sabôr agradavel; *é dôce.*

PUERIS: é manipulado *exclusivamente para a infancia.*

PUERIS: é de alta valia therapeutica, como o attesta o illustre Dr.

AUGUSTO LINHARES: ex-assistente de hospitaes de Paris, Berlim e Londres, [illegible] de clinica da *Policlinica Geral do Rio de Janeiro:*
Presado collega Dr. Lamartine Gontijo. Felicito-o pelo preparado "*[illegible]*" [illegible] á sua alta competencia. "*Pueris*" deveria ser usado por todas as crianças [illegible] de sangue fraco. Os seus resultados são sempre promptos e seguros. Creia que [illegible] clinica "*Pueris*" terá com tanta preferencia nos casos indicados.

Depositarios: HEITOR, GOMES & CIA.

ALFANDEGA, 95 — RIO DE JANEIRO

Vidro pelo correio 6$000.

de 1906, de Pierre Curie, que foi apanhado por uma carroça na rua Dauphine, foi um golpe profundo para a sua esposa, que o amava e admirava.

A honra que lhe conferiu a Faculdade de Sciencias de Paris, escolhendo-a para reger a cadeira que hoje occupa na Sorbonne, de onde o seu marido preleccionou durante anno e meio, foi motivo de grande satisfacção para ella.

Já em 1903, o premio Nobel fôra conjuntamente concedido a Becquérel, Pierre e Marie Curie, pela descoberta da radio-actividade e dos novos elementos radio- activos; mas, annos depois, em 1911, o premio Nobel foi-lhe novamente concedido.

As primeiras experiencias feitas sobre as propriedades biologicas do radio foram realisadas em França, com grande exito, e dentro do pequeno laboratorio Curie, quando Pierre Curie ainda era vivo. O surprehendente desenvolvimento do novo ramo medico, que é a radiotherapia, conhecido na França pelo nome de "curietherapia", bem como a industria productora de radio, constituem uma das maravilhas dos tempos modernos.

Archibald Henderson

ESPORTE E EUGENIA

Não é nos remedios que a mulher encontra a sua saude — Banhos de sol e gymnastica respiratoria — A cura Kneip

Antes de [illegible] a nossa divagação sobre o papel da mulher na grande obra de [illegible] da raça, e antes de regressarmos ao nosso tendo [illegible], quero ainda

continuar o batalhador pela Eu- dizer duas palavras a proposito, genia. A mulher deve comprehender, de uma vez para os seus males como tambem não encontra a

TOLUOL - TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

Vale a pena pensar:

"A mocidade é como o Lotus: floresce apenas uma vez."

A mocidade é uma só - e esta mesmo póde ser abreviada pelos estragos da saude.

Defender a saude é prolongar a propria mocidade, é dar ao corpo uma graça duradoura que resiste até á velhice.

A fonte perenne de conservação para o sexo feminino em todas as phases da vida é

"A SAUDE DA MULHER"

Favorece as *Mocinhas*,
porque normalisa o apparecimento das regras, tonificando o Utero e os Ovarios nessa edade perigosa em que taes orgãos, ainda fracos, são facilmente attingidos por grandes perturbações.

Favorece as *Senhoras*,
porque as conserva jovens, preservando-as de soffrimentos que as fazem envelhecer mais depressa, taes como Flores-Brancas, Faltas de Regras, Regras Demasiadas, Regras Dolorosas.

Favorece as *Senhoras mais edosas*,
porque combate todos os males da Edade Critica, principalmente o Rheumatismo e as Colicas Uterinas.

TAPEÇARIA MAX

Cortinas Tapetes e Moveis estufados

R. Xavier Toledo, 50 - Tel. 4-5677

saude. O physico da mulher, muito mais delicado do que do homem, devido tambem ás leis da natureza que dispõe o sexo feminino a disturbios periodicos, é justamente o que deve ser tratado com maior carinho. Bastaria dar uma vista de olhos para os boletins dos obstetricos e, gynecologistas para ver a quanto attinge o numero das mulheres doentes, unicamente porque desconhecem a hygiene e a gymnastica.

O dia em que a mulher se compenetrar da necessidade da pratica diaria de uma ligeira e agradavel gymnastica, teremos as cadeiras gynecologicas postas de lado por falta de doentes. Conformo-me com o ensejo de lhe explicar, depende tudo da mulher para que as proximas gerações sejam fortes e livres das terriveis ameaças da tuberculose a syphilis. Não quero agora fazer apologia da hygiene sexual nem tambem citar obras a proposito. Desejo unicamente que as minhas palavras não se percam totalmente e que encontrem o écho necessario no meio do elemento feminino que, com um pouco de boa vontade, obterá o bem que tanto procura: a saude.

Augmentar os globulos de sangue e obter uma perfeita circulação do liquido rubro, eis os primordios da grande questão.

Todas as mulheres, que taes se julgam, na verdadeira expressão da palavra, isto é, as que se sentem verdadeiramente mulher e como tal querem apparecer, no pleno explendor da belleza plastica, devem dedicar-se diariamente á gymnastica respiratodia. Existem diversos methodos praticos para iniciar os movimentos rythmicos acompanhados pela respiração retida e solta Gradativamente, em augmento diario, os pulmões conseguem absorver maior quantidade de oxygenio e dest'arte eliminam maior quantidade de carbono que se deposita nos pulmões durante o movimento do systema circulatorio, adiás

BRONCHITINA
CHAVES
PARA
BRONCHITES TOSSE ETC.

conhecido por todos, visto que nas escolas elle é ensinado completamente.

Alem de maior capacidade respiratoria, a gymnastica melhorará as suas formas do corpo, fazendo desapparecer angulosidades sinistras ou adiposidades ridiculas, os movimentos naturaes se tornarão, atravez da pratico da gymnastica, mais graciosos e ao mesmo tempo mais firmes e resolutos. A propria inflexão da voz assumirá tonalidades mais bellas e o corruscar dos olhos será mais vivo e mais profundo. Cores naturaes enfeitarão as regiões do rosto, sem que haja necessidade do carmim ou dos pós de arros de varias cores. Os proprios cabellos se tornarão mais flexiveis e brilhantes, sem que para tanto se recorra ás loções. Muitos leigos desconhecem os grandes beneficios dos movimentos gymnasticos-respiratorios que preparam o corpo para os embates do athletismo, educando os musculos e aperfeiçoando o physico.

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

Não existe parcella do corpo que não venha a auferir os beneficios immediatos da cura maravilhosa, accrescida pela hygiene, porque depois da aula de gymnastica é indispensavel o banho. A grande transpiração, elimina atravez dos poros toda uma serie de materias nocivis e o banho limpa a epiderme deixando os poros completamente livres.

BRINQUEDOS

ROUPAS PARA CREANÇAS

MEIAS, FLORES E PERFUMARIAS

BAZAR S.TA EPHIGENIA

A. P. DE SOUZA BRAGA & C.

RUA SANTA EPHIGENIA, 169 — S. PAULO

Cabellos brancos

Cabellos brancos! Esperança morta!
Um soluço, um gemido, uma ansiedade,
O desengano a nos bater á porta,
O declinio do sol da mocidade.

Cabellos brancos! Dôr de uma saudade,
Que tristeza o coração recorta,
Recordação de magua e soledade,
Que martyrisa, punge e desconforta.

Cabellos brancos! Poente do Deserto,
Tarde nevada, tarde de neblina,
Natureza florida em desconcerto...

Cabellos pretos! Mocidade bella,
Graças á agua de colonia fina
Maravilhosa e hygienica, CARMELA.

Os cabellos brancos, recobram sua côr primitiva em poucos dias.

Um vidro de Agua de Colonia "CARMELA", significa 15 annos de rejuvenescimento.

Está deliciosamente perfumada.

Usa-se como loção no momento de pentear-se.

Vende-se em todas as casas de Perfumarias.

CONCESSIONARIOS PARA TODO O BRASIL

J. L. CONDE & C.

VISCONDE ITAUNA, 65

RIO DE JANEIRO

O corpo humano não respira unicamente pelo nadiz ou pela bocca. Grande parte do oxigenio penetra no sangue atravez dos invisiveis canaes da nossa epiderme. Ainda está na memoria de muitos o tragico fim de uma bailarina que pintou o corpo com uma substancia escura para executar uma dança inedita. Tendo tapado todos os poros, morreu envenenada por uma septicemia causada justamente por não ter recebido, o sangue, a sua parcella de ar atravez da epiderme. Quantas e quantas doenças são filhas da da pouca limpeza! Suar e tomar banho é tão necessario como comer e dormir.

Depois da gymnastica, é necessario o banho de sol. Muitos julgam que seja coisa facil seguir uma cura de banhos de sol. Os raios ultra-violentos do astro dei são tão beneficos como mortaes. Innumerod casos fataes se registram diariamente entre os imprudentes e especialmente entre banhistas que julgam um dever ficar longamente expostos aos raios do sol para tostar a pelle. O banho do sol deve ser iniciado com poucos minutos de exposição das costas e thorax. Minutos esses que devem diariamente ser augmentados até meia hora, no maximo. O sol produz nos musculos uma massagem invisivel, assim como a agua num nadador. E com a massagem, uma grande quantidade de materias beneficas a enriquecer o sangue fortificar os tecidos, destruindo microbios maleficos.

Optimo seria tambem o praticar uns principios da cura Kneip. Andar descalços, pela manhã cedo, passeando pela relva de algum jardim ou num campo ainda orvalhado. Dita cura, muito commum na Austria e Allemanha, trouxe beneficios enormes.

Sendo que na nossa terra a relva não é tão commum, em se falando de centros habitados como São Paulo, só certa casta de privilegiados o poderá fazer. Mas em todo o caso, basta a pratica da gymnastica e os banhos de sol, para tornar em pouco tempo, muitas moças e senhoras de palidas, doentes e anemicas, sadias, coradas e energicas mulheres.

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA – FORTALECE – ENGORDA

ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes

(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 2-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, *Pharmaceutico*

45, Rue de l'Echiquier, PARIS

Agente Geral: A. DE COURNAND

87, Rua dos Ourives, *Rio de Janeiro.*

A venda em todas as Pharmacias.

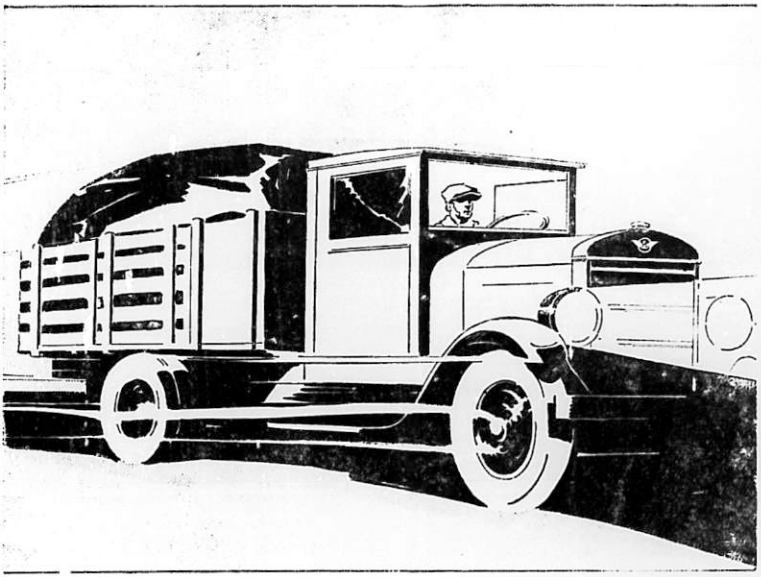
FEMINISMO

BOLIVIA

Convenção de mulheres. — A primeira reunião nacional das mulheres da Bolivia, convocada pelo Conselho Feminino, conforme noticia anteriormente publicada no *Boletim*, encerrou a sua convenção depois de quatro importantes sessões, nas quaes foram discutidos topicos relativos a educação, trabalho de bem-estar e organizações femininas. Entre as realizações effectivas dessas entidades, salientam-se a nomeação de varias commissões incumbidas da organização de differentes phases do trabalho da mulher, uma commissão para estudar

REO*

CAMINHÕES "SPEED WAGON" PARA 95 % DOS REQUISITOS DE TRANSPORTE



Os novos caminhões "Speed Wagon" fabricados pela REO foram de tal forma melhorados que suprem a 93 o o dos requisitos de transporte, quer se trate de passageiros, quer de mercadorias.

Os caminhões "Speed Wagon", são construidos em chassis de 13 tamanhos, com capacidades de carga de 1 2 toneladas, 1 tonela a, 1 e 1 2 toneladas, 2 toneladas e 3 toneladas.

A diversidade de caixas e carrosseries-comprehende os varios typos de omnibus e os desenhos especiaes necessarios para adaptaram-se á quasi totalidade dos requisitos commerciaes.

Produzidos por um dos fabricantes independentes mais antigos e mais prosperos desta industria, os ultimos modelos de omnibus e caminhões REO tem provado plenamente a sua capacidade para transportar mais carga util diariamente, devido ao baixo custo do seu accionamento, inspirando desta forma mais confiança do que nunca.

* *REO são as iniciaes de Ransom E. Olds, um dos pioneiros da industria automobilistica, um dos fundadores da REO MOTOR CAR COMPANY e actualmente presidente da Directoria da esta firma.*

Distribuidores para o Sul e Centro do Brasil:
S. A. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS
Alameda Cleveland 49-53 — São Paulo

Agentes autorisados em S. Paulo:

Ricardo Theil & Cia. Ltd. — Praça da Republica, 2
E. Fleury & Cia. — Rua São João, 187
Barretto Guimarães & Cia. — Aven. Rangel Pestana, 110

Os Intestinos sãos prolongam a vida!

SÊDE PREVIDENTES. CONSULTAE VOSSO MEDICO!

As doenças gastro-intestinaes ceifam mais vidas do que qualquer outra, *principalmente entre a infancia.*

Fermento Bulgaro

— DO —

DR. GOMES FARIA

(Do Instituto Oswaldo Cruz)

INFALLIVEL NAS INFECÇÕES INTESTINAES: COLITES, DYSENTERIAS, DIARRHÉAS, PRISÃO DE VENTRE, etc.

SENHORAS! UM CONSELHO!

Para as imperfeições da pelle *não adeantam cremes ou pomadas.* Ellas são motivadas pelo máo funccionamento *dos intestinos.*

Deposito: HEITOR, GOMES & CIA. — Alfandega, 95 —— RIO

Caixa com 40 comprimidos, pelo Correio 5$500.

a reforma dos direitos civis da mulher, e a decisão de publicar um diario dedicado a promoção da causa da mulher. Realizar-se-á a seguinte convenção em 1931. (*El Diario*. La Paz, 7 de maio de 1929.)

CUBA

Anniversario do Club Feminino de Cuba. — O Club Feminino de Cuba, do qual é presidente D. Emma López de Sena, selebrou o seu 11º anniversadio em Havana a 4 de maio de 1929. Entre os presentes notavam-se numerosos dirigentes de outras associações, taes como o Partido de Suffragio Nacional, a Associação Nacional de Professores, e a Associação Nacional de Enfermeiras. Fez-se uma exposição do trabalho do club feminino relativamente as prisões de mulheres, com referencia especial aos seus aspectos educativos, hygienicos e ethicos, e bem assim do trabalho que o club espera realizar no futuro. (*Diario de La Marina*. Havana, 5 de maio de 1929.)

A PRIMEIRA CONDEMNAÇÃO, PROFERIDA POR UMA MULHER NO CHILE

Santiago, setembro (U) — Neste paiz se têm registrado numerosos casos de senhoras que, por subrogação, têm substituido os juizes. Mas, nenhuma havia assumido onse-pr noreCãd1 nsecno quenão a responsabilidade de dictar um veredicto.

A sra. Claudina Acuna proferiu uma sentença, em substituição ao juiz titular, sr. Ismael Tagle Rios. A côrte, além de approvar a decisão, ordenou que se publicasse a mesma na " Gazeta dos Tribunaes". Em uma sessão recente, na Côrte de Appellação de Talca, foi, pois, a referida sentença proferida, em um caso de homicidio

commettido contra Manoel Agustin Oteiza, sendo condenado Genaro Valdes como autor do assassinio. D. Claudina Acuna, que a proferiu, fel-o na qualidade de secretaria do Juizado de Letras de San'a Cruz. Tal sentença constitue o primeiro caso no Chile de um magistrado feminino proferir uma condemnação.

A MULHER E A POLITICA NA ALLEMANHA

O maridos da Allemanha andam alarmados com as preoccupações politicas das respectivas caras metades. Ao que parece, já não ha mulheres tedescas que tomam conta da casa. Em compensação, cuidam dos acontecimentos publicos, como esse frenesi particular que as mulheres, mesmo as fleugmaticas mulheres nordicas, sabem pôr em seus nore ...

Com direito a ser eleitoras e elegivel, em perfeito pé de igualdade com a metade masculina, a Eva germanica não quer saber de outra vida. E' representante da nação, frequenta as galerias do parlamento, critica o ministerio, comparece ás reuniões dos partidos, pronuncia discursos, discute as tarifas, fuma cigarros, em summa faz o que o homem fazia e está e caminha com a novidade.

Ser homem parece que é, na actualidade, o ideal feminino. Falta só ver-se regimentos de gordas matronas, no passo de ganso e de mochila ás costas. Talvez que esse encargo não seja muito seductor, mas sempre ha gosto para tudo...

Emfim, como o ideal masculino ainda não é ser mulher, salvo excepções, talvez... o amigo Fritz, bom burguez atarefado com os negocios, vai sentir lo os precalços da nova ordem de coisas. O chucru-

NAO DESANIMEIS!

A saúde voltará. Em poucos dias o vosso

Mal-estar, Dôres no estomago, Tonteiras, Dôres de Cabeça, Máu halito, Enjôos, Pesadellos, Indigestões, Perturbações do Figado e Rins, desappareceráõ si uzardes

PILULAS SANTA FE'

Infalliveis na PRISÃO DE VENTRE

PRODUZEM EFFEITO LAXATIVO SEM COLICAS.

Deposito:

HEITOR, GOMES & CIA. - Alfandega, 95

— RIO —

te não comparece á hora, a casa está deserta, alem de outras atrapalhações. Que fazer então?

Na éra criminosa da pedra lascada isso não chegava a ser um problema domestico. Com tres cascudos o chefe da familia punha tudo direitinho. Verdade e que, naquella época, não havia politica nem coisa publica. Bons tempos de braço é braço, acabaram! Agora, depois que uma dama não se bate nem com uma flor, a coisa é outra, embora ainda se diga que pancada de amor não doe... Mas, nesse caso a bordoada é de amor e costuma ser reciproca, com effeitos muito differentes. Não é receita que sirva aos attribulados maridos allemães.

Em falta de melhor, elles fundaram uma associação, cujo fim é combater a desgraça da mulher politica, indo até o funccionamento dos gastos judiciarios em caso de divorcio. A mulher deve se dedicar á Egreja, á Cosinha e a Criança, em allemão Kirche-Kuche-Kinder. Dahi, a sociedade dos K K K, denominação que cheira logo a burguez egoista, pois mais parece marca de fabrica de um cartaz qualquer.

De um lado os K. K K., de outro as louras allemãs com todas as letras do alphabeto, vae ser uma guerra social. Dentro em pouco é capaz de haver tal balburdia nos signaes graphicos, que ninguem mais se entende e os belligerantes troquem de genero de costumes, já que não pódem trocar de sexo.

Mas, como a vida não cessa e o "crescei e multiplicae-vos" é lei infringivel, ainda havemos de ver um Romeu ousado e glabro, de faces rosadas, dar serenata sob o balcão de uma Julieta amorosa... e barbada...

Em

DEBILIDADE

CONVALESCENÇA

ANEMIA

tomae

O VINHO E O XAROPE

DESCHIENS

de Hemoglobina

Os medicos proclamam que este ferro vital do sangue restitue saude, força a todos.

Approvados pelo D. N. S. P. sob n. 166 e 167 em 1927

Os Jesuitas na China

O catholicismo existe em Pekin em mais de uma obra viva. Hoje, procuro os seus vestigios nas ruinas.

Vi ei a parte do Palacio de Verão que os jesuitas construiram para o Imperador Kien-lung, e que foi queimado como se sabe, pelas tropas franco-inglezas, em represalias a torturas infligidas aos parlamentares.

Depois de um curto trajecto em auto, alcamos deante de uma porta que nos vêm abrir.

Caminhamos por uma rasa cavidade que um tanque dagua enchia. Em torno a nós crescem grandes touceiras de canna. Um pouco mais longe, surge a massa indeterminada das ruinas; mais longe ainda, montanhas nuas se sublimam na luz radiosa.

Julgo no meio de um campo romano: é a mesma claridade vasta e despovoada apenas um pouco mais secca.

Em logar de dissipar, a minha illusão se confirma, á medida que avançamos. Percebo o vulto da pedra ás ordens; experimento a alegria de rever, mesmo em pedaços, os firmes elementos de uma architectura. E encontro tambem subitamente, como uma irmã de espirito occidental a amarella, a altiva a immortal columna.

Uma pequena construcção nos mostra as suas janellas.

O sólo está coberto de vascas de balaustradas partidas. Tudo isso é branco e parece recente, sem nenhum ar de vellhice: uma base de altar á antiga subsiste ainda;

A" SÃO LUIZ" Moveis e Tapeçarias
Francisco Lomelino
Rua das Palmeiras 93 — Telephone, 5-4046 — SÃO PAULO

ao lado, pontes minusculas fazem uma ligeira arcada e parece que a architectura lassica brinca com a chineza.

Estamos agora no patamar da escada de dupla revolução e que era antigamente adornado de jactos dagua.

Elle nos conduz a um terraço: um pavilhão quadrado se eleva ornado de "panneaux", onde o esmalte chinez reveste de pencas de fructos arranjados ao gosto barróco.

Margeamos o local da piscina e o da machina elevatoria que foi a grande obra do Père Beneit.

Quando uma outra escada nos põe de novo em contacto com o sólo, e nós volteamos suppomos vêr um Piranése.

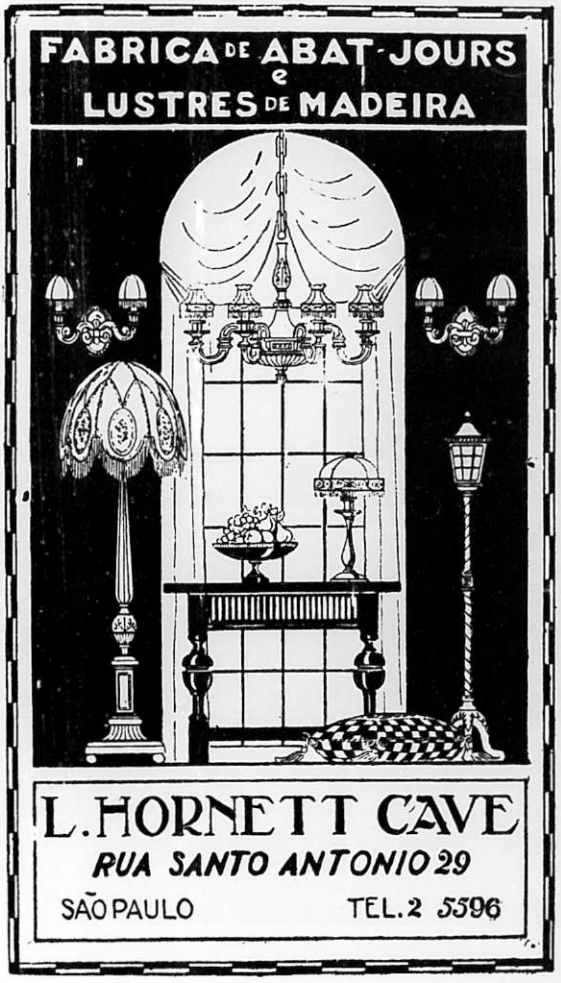
Jujubeiras se lançam no vacuo, do alto das paredes.

Duas cabanas sob uma grande arvore, estão encostadas á ruina. Campo:zes descascam milho gallinhas debicam o sólo, entre elles. Um cão rosna. Um touro negro nos olha, um pouco afastado de nós cheio de uma inquietude immovel.

Para demonstrar maior semelhança com a Italia, a voz arrastada de um cantor rustico se faz ouvir, não guttural é verdade, como seria á margem do Mediterraneo; mas é nasalada.

Um ultimo pavilhão Luis XV todo esculpido, todo branco, ri na grande luz, que parece tornar as ruinas mais felizes mais bonitas.

Nada ali dá melhor a idéa do esforço, a um tempo tenaz e engenhoso do que os jesuitas



MODO PRATICO DE TRATAR ASSADURAS DE CREANÇAS

Sob nosso clima tropical é muito commum ás creanças ter assaduras, debaixo dos braços, entre as pernas e outras partes do corpo e é tambem commum as mães se affligirem por essa questão relativamente sem importancia, para cuja solução offerecemos nossos prestimos.

Basta, para pôr termo ás assaduras, brotoejas e demais irritações da pelle infantil, pulverisar as partes atacadas, depois do banho ou á noite, com Talcobóro Assis, producto muito usado nas maternidades, creches e hospitaes infantis, cujo preço é, relativamente, pequeno, podendo ser obtido na pharmacia mais proxima.

fizeram na China, que esse conjuncto de monumentos onde um pouco de "gaucherie" se mistura a um pouco de applicação e bom gosto e que parece um "pensum" feito de muito bom coração.

Os jesuitas se esforçaram para aproximar duas civilizações — pelas suas qualidades superiores. Como os Cruzados haviam lutado com os occidentaes, mantendo o seu espirito cavalheiresco, o Occidente rivaliza em polidez com a China.

Levando ao Extremo-Oriente a nossa sciencia e as nossas artes elles reformaram o calendario, construiram palacios, fundiram canhões, inventaram machinas, para que emfim tantos trabalhos servissem á religião que pretendiam diffundir.

Havia entre o imperador e elles, uma luta de fineza: uns se prodigalizando em attitudes de polidez, afim de acreditar a sua doutrina; os outros se estudando, com o intuito de tirar delles tudo o que lhe pudessem querer, sem se deixar dominar pela sua influencia.

Não se póde dizer que um duello do mesmo genero se trava ainda hoje, entre os estrangeiros que trazem para aqui os seus serviços e que os chinezes aproveitam do melhor modo.

Tudo o que os missionarios obtinham de favor, não era senão apparente — porque elles não acceitavam, pessoalmente nenhuma vantagem.

Para elles, de real, não havia senão as desgraças, as injurias, as sevicias, os supplicios, mas segundo a elegante disciplina da mais aristocrata das ordens, elles encobriam com um ar de bem estar quasi mundano a austeridade secreta das suas grandes virtudes.

De resto nos momentos mesmo em que pareciam bem tratados, os imperadores, com o desembaraço e a astucia dos asiaticos empenhados em degradar os europeus, que os serviam, não se entendiam bem senão quando os humilhavam, e esses vexames revestiam todas as formas.

Foi isso o que se deu, sobretudo, no reinado de Kien-lung. O irmão Attiret, nascido em uma familia de pintores, pintor elle mesmo, e cheio de amor pela sua arte, tinha apresentado ao imperador alguns quadros, que lhe não desagradaram.

Mas o soberano lhe fez comprehender que, si elle queria que as suas obras fossem, de facto, verdadeiramente agradaveis, era preciso que elle se desfizesse dos máos principios que havia seguido até então, para se filiar á escola dos chinezes.

Assim por um esforço mais cruel do que pelo prazer de renunciar á sua arte, o irmão foi forçado a continuar a praticar, a arte chineza a despeito dos seus gostos, da sua doutrina do seu ideal; elle se submetteu docilmente e pintou como os pintores do Celeste Imperio.

ABEL BONNARD

Sedas de Lyon

"Garantidas"

Sedas e artigos finos, só devem ser comprados em casas de confiança.

Luvas, Carteiras, Cintos, Adornos, Flores, Collares e altas novidades são especialidades da

CASA FERRÃO

S. PAULO	RIO	PARIS
Rua Libero Badaró, 55	Rua Alfandega, 107	Rue Paradis, 40

Os imponentes solares da Inglaterra

Os SABONETES PEARS têm sido usados com confiança na sua pureza e refinação, pelos membros da aristocracia ingleza, ha mais de um seculo e meio.

IGHTHAM MOTE,
(near sevenoaks)
Um romantico castello construido por um cavalleiro no tempo de Eduardo III.

Pears'

REPRESENTANTES:

MACINTYRE & VANDEURSEN Rua Libero Badaró, 41, sob. — Caixa, 1446
SÃO PAULO

A' MESA DO CHA'

I

— Conta-me, então, como isso foi, — ordenou-lhe ella, a sorrir.

A occasião era propicia a taes revelações. Naquella noite, estavam sós á mesa do chá.

O silencio da casa era quebrado, apenas, pelo respiro calmo, tranquillo, das filhinhas, que dormiam na alcova em frente, ou pelo roçar do vento, lá fóra, na folhagem molle das laranjeiras do pateo. Só de longe em longe se ouvia o rodar soturno de um bonde, que se aproximava a pouco e pouco, campainhando cada vez mais forte.

II

— A primeira vez que te vi — sabes? — foi numa igreja. Era por uma alegre manhã de domingo. Os sinos, si bem me lembro, repicavam ainda, sonoros, joviaes, para a missa conventual, quando transpuz o vestibulo do templo.

Tinha eu, na vespera, aportado áquellas plagas para mim desconhecidas. Em busca de que? Não sei. Talvez de felicidade... Trazia o coração pungido pela dôr de me haver separado da familia, para vir ali, tão longe, grangear o pão da subsistencia.

Com olhos indifferentes, abstractos, havia percorrido todas as ruas. Entanto, conseguira fingir que observava a architectura monotona, incaracteristica, dos melhores edificios; affectára, mesmo, achar bellezas em toda parte, para fazer suppôr que a cidade, por muito bella, me enchia de impressões gratissimas... Hypocrisia! O polvo da duvida — a incerteza do futuro — empolgava-me, aos poucos, o coração.

Só me faltava, naquella inolvidavel manhã, visitar a casa de Deus. Como viajante de bom gosto, devêra eu penetrar no santo recinto e admirar, de perto, as bellezas da arte christã. Para isso, contemplaria o templo desde as pinturas da atrevida abóbada até aos mosaicos do pavimento, desde as volutas e capitéis até ás bases de inabalavel granito. Quedar-me-ia, absorto, pensativo, perante os symbolos da mais suggestiva das religiões e, na esculptura recatada, castamente insinuante, das imagens,

EMULSÃO

MARCA **'KEPLER'** DE FABRICA

de Oleo de Figado de Bacalhau com Extracto de Malte

Fortalece e fortifica as creanças no periodo de crescimento e os adultos quando doentes ou convalescentes Contem as Vitaminas essenciaes A, B e D. De sabor delicioso.

Em garrafas de dois tamanhos

Á venda em todas as pharmacias e armazens

BURROUGHS WELLCOME & CA., LONDRES

All Rights Reserved

aquilataria a esthetica dos levitas que ali sacrificava.

Ao limpido tilintar da campainha liturgica, machinalmente curvei os joelhos e, alheio a tudo o que me cercava, tambem me prostei ali, em meio á multidão genuflexa. Mas... eis que volvo para o teu lado o olhar abstracto, e... vejo-te ajoelhada junto a mim, livro aberto sob os olhos negros, modestamente ensombrados por velludosos cilios!

Pareceste-me, então, uma daquellas estatuas da esculptura antiga, primores do genio e da arte grega, recolhidas, ha seculos, em longinquo templo pagão... A tua compostura immovel, concentrada, cheia de unção e piedade; as tuas vestes lutuosas, longas, contrastando admiravelmente com alvor sadio do teu rosto — maravilha de correcção plastica; os teus olhos escuros, côr da noite, contritamente baixados para o chão; os teus labios purpureos, côr de aurora, semi-serrados e immoveis, ou, mui de leve, movidos pelo fervor da prece, que, como incenso do coração, por elles se evolava em direcção ao solio de Deus, — tudo em ti, de relance, me fez achar-te majestosamente bella, fascinante, mesmo, como uma daquellas deusas tão portentosamente ideadas pela phantasia hellenica e tão genialmente perpetuadas nos marmores da antiguidade!

Não tinhas, ali, a sobranceria audaz, fulminadora, da famosa Venus de Milo; exhalava-se, antes, do teu vulto humano, mas esculptural, o luminoso effluvio de castidade que parece irradiar-se da pudica Venus de Médicis... Levantaste-te depois e, á frouxa claridade do templo, á suavissima meia-sombra da nave, mãos em cruz e olhos alçados para o altar, figurou-se-me que eras... não mais uma deusa mythologica, pagã, mas uma santa, — uma santa, sim, como aquellas que, erectas, solennemente meigas, avultavam dentro dos nichos esplendentes...

III

— E que tal me achaste á segunda vez que me viste? — perguntou ella, cada vez mais curiosa, vivamente interessada, levando aos labios a chavena do gostoso liquido.

— Depois, á janella de tua casa, todas as tardes, quando eu passava para te ver, já se havia dissipado aquella atmosphera de santidade que lá no templo te envolvia. Serias, quando muito, um anjo; mas, ainda assim, um anjo bom, divinamente meigo, com a expressão de piedade e amor com que a arte christã figura a Caridade. E' que me vias só, sem familia, em terra extranha, orpham daquelles carinhos e confortos que só se encontram no

Senhoras! uma necessidade moderna

Não ha casa de gente culta nos Estados Unidos onde o "Lysol" não seja empregado não só como protecção contra molestias e para evitar que os gérmens de infecção se propaguem, como tambem para a hygiene feminina.

O "Lysol" pode ser considerado como um symbolo de cultura e uma das necessidades modernas.

O "Lysol" é um disinfectante tão poderoso e efficaz que, misturado á agua, em proporções que variam de 2 a 3% apenas, desinfecta em absoluto tudo aquillo em que é applicado.

O "Lysol" propriamente *diluido*, de accordo com as claras direcções do rótulo, pode ser usado no corpo humano com toda a confiança, já para desinfectar feridas e lavar as mãos, já para o banho, como um deodorante, ou para a hygiene feminina (até mesmo no tratamento da leucorrhéa).

Lysol, para os soalhos

Uma necessidade em qualquer época mas que se impõe sobretudo em tempos de epidemias.

O "Lysol" tambem é excellente quando combinado á solução usada na limpeza diaria da casa. O seu odor indica de per si um asseio que é sufficiente garantia contra muitas enfermidades.

Lysol
Disinfectant
MARCA REGISTRADA

Lysol se vende nas Drogarias e Pharmacias em vidrios de tres tamanho

lar paterno, quando ainda se tem mãe e irmãs affectuosas.

Uma noite, casualmente, encontrei-te num salão de baile. Lembras-te? A profusão das luzes, dardejando brilhos por toda parte; a promiscuidade das flores recem-abertas, a rescender perfumes; os sons da musica, alada, etherea, do templo do Prazer, — sons capitosos, inebriantes, como emanações subtis de taças de "champagne"; as scintillações vividas, alegres, dos olhos femininos, — tudo convidava o espirito a desnudar-se de tristezas, para banhar-se ali — como a garça nas aguas crespas de um lago — nas ondas lucidas, sonoras, daquelle alluvião de alegria...

Passaste por mim esvoaçando, aligera, no ritornello de uma valsa. Das tuas sedosas tranças fluctuava, a êsmo, galhardo laço de fita, que semelhava as asas leves, ligeiras, de uma phalena, de uma ave, ou... — si o quizerem — de um anjo! De um anjo, sim; mas... não daquelles com que, um dia, sonhára Milton nas trevas da sua cegueira, ao idear o "Paraiso Perdido"; nem, tampouco, como outro que Dante phantasiára em febre, ao conceber o inferno da sua "Divina Comedia"... Anjo, sim; mas... ai! anjo, ao mesmo tempo, do céo e da terra, — misto sublime de... innocencia e tentação.

Aproximámo-nos um do outro; travámos logo relações intimas; apertámos, emfim, o laço do nosso affecto...

Mais tarde, quando já eramos noivos — ditosa quadra aquella, em que só viviamos de sonhos, de phantasias douradas, de dulcissimas illusões! — passaste ainda, aos meus olhos, por outra metamorphose... Já não eras deusa, santa, seraphim, archanjo tentador: parecias-me, antes, um anjo exilado aqui na terra, saudoso da felicidade perdida, e que não regressava ao céo porque, aos poucos, lhe foram cahindo as asas...

IV

— E agora? Que te pareço? — interrogou ella, com certa vivacidade, como que um tanto contrariada com aquellas comparações abstrusas, ao descansar sobre os pires a sua chavena exhausta.

— Agora, minha boa amiga... Queres que t'o digas com franqueza? Agora... és, apenas, uma mulher:— o complemento do meu ser, a minha companheira nas luctas desta vida, a quinhoeira forçada das minhas alegrias e magoas; numa palavra — a minha esposa, a mãe das nossas filhinhas. O casamento — não o sabias? — dissipa quasi toda a poesia do amor...

V

Nisto, desperta, chorando, um dos louros cherubins que dormiam na alcova em frente. Parte-se o fio do dialogo. Ella, solicita e carinhosa, ergue-se, prestes, para ir ver a filhinha que acordára, e elle, em posição meditativa, consulta, bocejando, o seu relogio de nickel. Era já bem tarde!

Fóra, no quintal, o vento, aspero e rijo, continua a agitar as folhas das laranjeiras; longe, no silencio calmo da noite, ouve-se agora, outra vez, o tinir limpido, cadente, de um bonde retardatario.

ALVARO GUERRA

(Do livro "No Lar", publicado em 1897 e esgotado ha mais de 20 annos.)

VISTA UMA Bradley PARA IR Á PRAIA

ELEGANTES, vistosas, duraveis, as roupas de banho BRADLEY emprestam maior encanto á belleza esculptural das formas femininas e á musculatura viril dos homens.

Bradley é a suprema perfeição do balneario!

Examine-os nos melhores estabelecimentos do ramo ou queira communicar-se com os Agentes:

D. C. COIMBRA

P. O. Box 2685 - 126 Quitanda - Rio de Janeiro - Brazil

BRADLEY KNITTING CO. Milwaukee, Wis. E. U. da A.

LYSOFORM

E' o complemento da toilette da mulher que cuida da sua saude e comprehende a grande importancia da sua hygiene intima.

Inoffensivo, desodorante, não irrita, não mancha,
Desinfecta perfumando — Perfuma desinfectando.

Em vidros graduados de 100 grs. e 250 grs.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

COUSAS UTEIS

Para picadas de insectos — O dr. Gonin recommenda pintar as picadas com um pincel molhado em formalina (solução de formaldeym deixa-se evaporar o liquido, e renova-se a applicação. Segundo o autor, o exito é instantaneo.

Se a pelle tiver escoriações, sente-se vivo ardor que passa logo, lavando-se com essa agua.

A idade da tintura de iodo — A tintura de iodo altera-se menos na escuridão que á luz; entretanto de todo o modo percebe-se a sua alteração ao cabo de algum tempo. Alem disso, é essencial empregar-se quando fresca porque a tintura de iodo antiga, tendo sempre estado, ao menos parcialmente, em contacto com o ar, contem acido iodico que a torna muito corrosiva.

Modo de lavar sêdas de varias côres — As sêdas de côres pouco fixas devem ser ensaboadas como a sêda branca, rapidamente, para que não desbotem. Quando isso acontece, se a sêda é carmezim, amarella, castanha, ajuntam-se ao enxaguar, n'agua limpa, algumas gottas de acido sulphurico; se fôr côr de rosa, em vez de acido sulphurico, emprega-se summo de limão ou vinagre; e o mesmo se deve fazer com a escarlate.

A côr de azeitona se torna mais viva ajuntando-se na occasião de enxugar, algumas gottas de uma solução de caparosa azul ou sulphato de ferro.

Para a sêda azul não se conhece por emquanto remedio verdadeiramente efficaz.

Colla á prova de agua — Dissolve-se 20 grammas de sandaraca (especie de resina) e 20 grammas de almacega em 300 grammas de acool a 90°; accrescentam-se 20 grammas de terebenthina de Veneza. Aquece-se o preparo em banho-maria ajuntando-lhe, sem parar de mexer, uma solução concentrada e quente de colla de peixe; depois côa-se num panno emquanto estiver quente. Conservar-se-á muito bem.

Ás vezes costuma-se accrescentar bicromato de potassa numa solução de colla forte que se expõe em seguida á luz para tornal-a insoluvel e portanto á prova dagua.

70%
do trabalho quotidiano

MAIS de dois terços de trabalho diario, nos escriptorios, nas escolas, nas officinas, etc., é feito antes do meio dia. Isso significa que a primeira refeição, logo pela manhã, deve ser muito nutritiva, fornecendo a energia necessaria á labuta matinal.

Quaker Oats é o alimento em questão. Os seus carbohydratos produzem energia, a sua proteina cria musculos. Os seus elementos mineraes são indispensaveis ao desenvolvimento dos ossos, dos dentes, do sangue e dos nervos. Quaker Oats é rico de vitaminas e o seu volume, muito bem proporcionado, concorre para o perfeito funccionamento do apparelho digestivo.

Experimente quotidianamente Quaker Oats, logo pela manhã, e observe como se sentirá mais disposto, mais forte e mais satisfeito.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats

072

O Cinema como elemento de progresso

POR HONORABLE HERBERT HOOVER (1)

(Continuação do numero anterior)

mica, senão apenas illustrar os nossos interesses mutuos.

Durante o anno passado as nossas importações e exportações com a America Latina subiram a perto de um billhão de dollars de parte a parte, com o saldo um tanto desfavoravel para nós. Compramos mais a alguns dos nossos visinhos sul-americanos do que lhes vendemos, a outros vendemos mais do que lhes compramos. Qualquer queixa de parte a parte, quer do comprador, quer do vendedor não tem fundamento. A grande corrente do commercio internacional já deixou de ser um simples intercambio entre duas nações; mas corre para um reservatorio commum e estabelece o seu proprio equilibrio. Se comprarmos da Argentina mais do que lhe vendemos, estamos por outro lado comprando da Europa, que, por sua vez, vê-se assim habilitada a augmentar a sua importação da Argentina.

Os nossos vizinhos latino-americanos dependem hoje em grande parte, cada um no seu campo industrial, da exportação de duas ou tres mercadorias predominantes. Possuem vastos recursos naturaes que contribuem para uma prosperidade cada vez maior e mais segura. Nós mesmos já passamos por esta phase e descobrimos que essa dependencia de algumas poucas industrias especializadas nos sujeitava a duras provações a cada oscillação da procura mundial. A obtenção de uma maior diversidade está no desenvolvimento desses recursos. Para esse fim os nossos visinhos do sul necessitam dos serviços provisorios do capitalista extrangeiro durante alguns annos. Sem elle o seu progresso será necessariamente vagaroso e os padrões de vida do seu povo se manterão estacionarios.

Ao passo que a Europa, empenhada na lucta estupenda das difficuldades e da reconstrucção resultantes da guerra, não poude nesses oito annos subsequentes, fornecer mais do que um total de 200 millhões de dollars de capital á America Latina; nós, por nossa vez, temos podido corresponder aos seus pedidos com um supprimento ininterrupto até um total de um billhão e duzen-

Fogões e Aquecedores Zenith

A gaz e gazolina

TODAS AS SENHORAS DONAS DE CASA DEVEM CONHECER OS FOGÕES Á GAZOLINA, O COMBUSTIVEL IDEAL E PARA ISSO PODEM PEDIR O NOSSO CATALAGO QUE DA' INSTRUCÇÕES DE SEU FUNCCIONAMENTO, QUE E' FACILIMO, OU VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO E ASSISTIR AS DEMONSTRAÇÕES.

SÃO ELEGANTES — PRATICOS — ECONOMICOS — SOLIDOS — ASSEIADOS — SEM PERIGO ALGUM E GARANTIDOS.

OS MAIS BARATOS NO GENERO

EXPOSIÇÃO — RUA LIBERO BADARO', 52

PEÇAM CATALOGO

THEODOR WILLE & CIA.

CAIXA POSTAL, 94 —— SÃO PAULO

tos milhões de dollars, ou seis vezes a somma obtida de outras fontes. Assim o progresso das empresas productivas na America Latina tem marchado sem interrupção durante esses annos criticos. Comparo os beneficios que elles receberam deste enorme fundo, no desenvolvimento dos seus immensos recursos naturaes, com o precioso auxilio que por nossa vez, recebemos da Europa mediante o capital que ella nos forneceu depois da guerra civil. E o capital se movimenta hoje em condições muito mais onerosas do que então.

Existe outra forma de commercio em que a mutualidade dos nossos interesses apresenta o seu aspecto mais elevado — o intercambio das descobertas scientificas e dos homens treinados na sua applicação.

Os nossos dois grandes continentes estão ainda no processo da formação das suas civilizações materiaes. Em todos os nossos paizes estamos ainda empenhados na expansão do nosso transporte, da nossa força electrica, do desenvolvimento e melhoramento da nossa agricultura; estamos ainda impulsionando a construcção de ferrovias e rodovias atravez das nossas planicies e das nossas montanhas, estamos ainda lançando pontes sobre os nossos rios e aperfeiçoando os nossos portos e canaes. Cada anno damos um passo para a frente na protecção da saude publica e nas descobertas scientificas.

A experiencia na sciencia applicada e na administração auferida por cada um de nós por meio desses emprehendimentos e das investigações scientificas constitue um fundo commum para todos nós. A sciencia não conhece fronteiras mas conhece todas as linguas. E preciso que os homes escolhidos para applical-a nos seus aspectos mais amplos sejam o producto das nossas universidades e estabelecimentos de ensino superior. Os primeiros estabelecimentos de instrucção superior no Hemispherio Occidental foram as universidades do Perú e do Mexico, estabelecidos ha quasi 375 annos, e cujas portas se abriram a estudantes de todas as nacionalidades. Essa tradição da porta aberta tem-se mantido até hoje nas centenas de universidades e estabelecimentos de instrucção superior disseminados por toda a parte.

No momento actual estão estudando nas universidades dos paizes visinhos cerca de duzentos mil homens e mulheres do hemispherio occidental. Estudantes brasileiros na Argentina, estudantes argentinos nos Estados Unidos. E nesse vae-vem estão promovendo o intercambio da applicação da sciencia, transmittindo a contribuição de cada nação ao repositorio internacional dos conhecimentos superiores. Seria, de facto, cousa admi-

EMILE HAMEL COIFFEUR DES DAMES

O cuidado e a attenção que Mr. Hamel dá ao trabalho de ondulação permanente nos obriga a falar a este respeito ás nossas leitoras. Hoje em dia quasi todas as senhoras, principalmente as que residem no interior, mandam fazer a ondulação permanente. Entretanto, e com razão, muitas são as pessoas que receiam esta ondulação que quado não feita por pessoa habil é prejudicial ao cabello.

Mr. Hamel é, podemos assegurar, quem, em São Paulo, melhor trabalha neste genero. Tendo apparelhos aperfeiçoados e sendo grande conhecedor desta arte, as mais lindas ondulações permanentes que se vêem são obra sua. A's nossas leitoras aconselhamos os serviços de Emile Hamel, que tem um bem montado estabelecimento á rua Marquez de Itú n.º 6-A e 8, com habeis cabelleireiros e manicures.

Alba Issiar, massagista e especialista em tratamentos de belleza, que trabalha na Maison Hamel, é pessoa de confiança e tem sido grandemente procurada. Nos seus tratamentos de massagens, tratamento da pelle, depilação, etc., emprega productos criteriosos e especialidades orientaes, seguindo os preceitos de tratamento da mulher oriental que, como sabemos, é a que melhor sabe cuidar de sua belleza.

ravel s o intercambio de estudantes pudesse ir sempre em augmento; pois delle resultam maior perfeição technica, dirigentes e professores mais habilitado. a interpretar os nossos povos uns aos outros. E aqui no Hemisphe io Occidental bem podiamos empregar cerca de sete professores para cada soldado. Representa o professor uma despesa muito menor e uma força muito maior no sentido da paz e do serviço ao proximo.

Temos no Hemispherio Occidental um problema de paz especial, cuja solução se torna muito mais facil aos interesses e ideaes communs e á natureza peculiar dos nossos governos. Os nossos ideaes de liberdade individual e o direito de governo proprio, traduzem-se facilmente em liberdade e direito para os outros. E ainda mais, em democracias taes como as nossas, com as suas mudanças de administração, com o seu pensamento variavel, os seus debates livres de tradições, não poderiamos, mesmo que quizessemos, manter uma politica extrangeira complexa — e nisso somos iguaes Outras formas de governo mais centralizados podem apparentar maior vantagem nisso que podem durante longos annos manter a mesma continuidade de politica. Podem assim estabelecer e manter allianças, jogar com ententes, equilibrar potencias. A estructura das nossas Republicas tende a engendrar um alto grau de devoção pela patria e de promptidão para o sacrificio, e por conseguinte uma resistencia tenaz nas linhas directas da defesa nacional e na protecção dos nossos concidadãos no extrangeiro. E estes caracteristicos basicos das nossas instituições parallelas exigem simplicidade e franqueza nas nossas relações, e nessas qualidades é que está a verdadeira segurança do Hemispherio Occidental contra o perigo do imperialismo no seu proprio seio.

No desenvolvimento das nossas instituições internas e sociaes ainda temos muito que fazer. A propria democracia era um desafio para os systemas politicos do velho mundo. Este systema que mutuamente inventámos, e que um grande es-

CASA LIBANEZA

Sedas para o Inverno

A CASA LIBANEZA offerece rico sortimento de sedas pesadas proprias para manteaux e vestidos. Grande variedade de sedas fabricadas pela

TECELAGEM DE SEDAS LIBANEZA,

por preços especiaes (reducções aos revendedores).

CASA LIBANEZA

SEDAS

RUA SANTA EPHIGENIA, 163

TELEPHONE 4-0513

cala já estabelecemos no occidente, visava elevar a dignidade do homem e firmar o governo sobre o suffragio universal. Levantou o padrão mediante o qual o impulsor permanente do progresso deverá se derivar de uma egualdade de opportunidade para cada individuo sob o estimulo de uma liberdade methodizada.

E' um plano magnifico de desenvolvimento humano: a esperança da humanidade jaz no seu exito e o seu futuro descança na devoção conjuncta das Republicas americanas. O seu fracasso em qualquer dellas causaria incalculavel damno a todas as demais.

Todos nós que fazemos parte deste grupo de Republicas temos passado por periodos de discordia e desunião, luctas para vencer o egoismo individual, e para pôr cobro aos abusos desenfreados do poder irresponsavel. Temos já bôa parte do caminho andado na direcção do conforto, do apégo ao espirito nacional, da devoção pelos ideaes da justiça e da liberdade ordeira.

Estamos fazendo nos continentes americanos um progresso nunca visto nas paginas da historia: progresso esse que não poderá ser medido em uma só decada mas cuja grandeza social, economica e politica podemos facilmente avaliar volvendo as vistas para o periodo de ha 50 annos atraz. E cada passo para a frente augmenta a mutualidade de interesses e a interdependencia no novo mundo.

Em conclusão: Nesta tentativa, aliás inadequada de dirigir as vistas acima das discordias da lida quotidiana para o sacrario dos vinculos communs da nossa historia, essas vitaes mutualidades de interesse, essa união dos nossos ideaes, acho-me movido por dois propositos: fazer votos para que a industria cinematographica que representaes, compenetrada da onerosa responsabilidade que sobre ella pesa, corresponda em grau crescente ao papel que lhe cabe de fomentar e disseminar entre os nossos povos um conhecimento mutuo que coadune com os seus altos propositos; e, em vosso nome reiterar as expressões de bôa vontade aos nossos convivas, os embaixadores e ministros das Republicas visinhas.

Estou certo de interpretar os vossos sentimentos affirmando que, lançando as nossas vistas para essas Republicas do sul e ao mesmo tempo lembrado-nos da nossa propria historia, mais e mais admiramos em cada um desses povos a sua lucta pela independencia, o seu estabelecimento de grandes instituições de liberdade, a sua conquista das montanhas e das florestas ao avançar das froteiras da civilização, a sua edificação de grandes cidades cheias de inspiradora belleza, o seu desenvolvimento da educação e das sciencias, as suas realizações em jurisprudencia, na musica e nas suas inspiradoras contribuições á litteratura — realizações em que se espalha a alma das grandes nações.

Somos viageiros na mesma estrada, companheiros em busca do mesmo destino.

A conversão de Eva Lavalliere

(Do livro "As Minhas Memorias", de Mme. Marilte Roux)

Agora que ella repousa, sem fausto, no pequeno cemiterio de Thuilieres, e que se extinguiram os commentarios e rumores provocados pela sua morte, agora talvez seja occasião de eu descerrar a cortina que encobre as minhas recordações. E' uma historia demasiado pessoal, bastante intima, que vivendo Eva, o seu retiro e a sua humildade houvessem perturbado tanta gente, mas que merece ser contada ante a sua immobilidade suprema sob o escapulario e o cordão dos Terciarios franciscanos.

E' um novo capitulo da Lenda Dourada.

Eu não conheci, é um dos meus pesares, a Eva Lavalliere artista, estrella das grandes scenas, quando Paris inteiro commentava a sua graça, seus encantos e suas phrases espirituozas. Conheci-a seis annos depois da sua conversão relampago, quando em Lourdes levava uma vida de penitente, na qual não acreditavam os seus antigos admiradores. Envolvida no silencio e na obscuridade, receiosa do olhar indiscreto dos mundanos, foi uma verdadeira façanha o obter que Eva Lavalliere me concedesse uma entrevista nessa habitação pobre e limpa como uma cella monacal, onde apenas chegavam, suggestivos e melodiosos, os canticos dos peregrinos na celeberrima Gruta.

Perpetuamente, permanecerão na minha lembrança os seus olhos, que pareciam brasas incandescentes no ôcre de seu rosto, os seus olhosvivos e apaixonados, e as suas mãos diminutas, inquietas e morenas, que traduziam a expressão de suas palavras e que rimavam com a vivacidade imponderavel do seu pensamento.

Explico a suggestão de uma mulher que, sem belleza, foi amada e festejada como nunca foram as beldades. E' que a sua graça era um iman de encantos. Gostosamente subscreveria a definição de Jules Lemaitre, numa noite que ceiou em casa da artista: "*Chama-se Eva para encantar aos homens, e Lavalliere para encantar aos reis*".

Na anarchia de seus costumes, Lavalliere conservava uma scentelha de fé. Ainda em plena embriaguez de carinhos e de triumphos, trabalhava-a essa inquietude do coração, que não póde ser saciada pelo humano. "Invejavam-me — dizia ella — mas se soubessem a

1) Lustra e impede a ferrugem em todos os typos de fogões.

2) Dá polimento e evita a ferrugem em todas superficies metallicas e nickeladas.

GOTAS QUE POUPAM DINHEIRO

O oleo **3 em 1** impede a perda do brilho e a ferrugem.

As peças metallicas enferrujam-se muito antes de se encontrarem gastas. O que se deve fazer é impedir a formação da ferrugem!

Não o esqueça!!

OLEO

3-em-UM

Evita Ferrugem-OLEA-Limpa e Pule

IMPEDE A FERRUGEM — LIMPA E LUSTRA

O **3 em 1** é um oleo leve, com a consistencia necessaria para impedir a ferrugem.

Depois de applicado forma, na superficie coberta, uma delgada pellicula á prova de humidade, que o attrito não tira, que se não torna gordurosa ou viscosa.

O **3 em 1** é maravilhoso para impedir a formação de ferrugem nos seus fogões ou fogareiros. Conservará as fornalhas e grelhas limpas e sem manchas.

As peças nickeladas e esmaltadas onde o **3 em 1** houver sido applicado conservar-se-ão brilhantes e lustrosas.

Impede a formação de ferrugem, perda de brilho e verdete nas torneiras, guarnições do banheiro, canalisações, ferros de engomar, ferramentas, etc.

O **3 em1** é o melhor e o mais economico dos oleos fabricados para usos domesticos. Use-o para lubrificação de todos os machinismos leves, para limpeza e polimento de mobiliario e madeiras entalhadas.

A' venda em todos os ferragistas, armazens, negociantes de bicyclettas e artigos de sports, garages, etc., em frascos de 1,3 e 8 onças, e em almotolias de 3 onças.

GRATIS

Peça amostras e Indicador de usos que, qualquer dos dois, lhe será enviado livre de despezas.

THREE-IN-ONE OIL COMPANY

LONDRES E NOVA YORK

Representada por: Kramer & Cia.

RUA DA ALFANDEGA 97 - Rio de Janeiro

fórma cruel que eu soffria então, talvez se apiedassem de mim. Todo o mundo imagina que as artistas são felizes, porque as vêm entre applausos, adulações e dinheiro. Se conhecessem o vasio, a tragedia intima, lamentavel, carecedora de piedade, dessas pobres existentes..."

Essa scentelha de fé de Lavalliere, a que me referi, traduzia-se em uma devoção sincera, se bem que um tanto pittoresca, á Virgem Santissima, a quem nunca deixava de acender uma vela, na esperança das suas estréas.

Eram relampagos na sombra. A conversão de Eva não foi, todavia, por etapas, por gradações, mas sim fulminante, como uma luz radiante que surgisse num tunnel em trevas.

Foi em 1914. Lavalliere havia alugado um pequeno castello na Turene e nelle ia fazer pequenas temporadas, como que refugiar-se da agitação do seu meio, quando o seu estafante trabalho de theatro lhe permittia esses parenthesis de repouso. A propriedade pertencia a uns orphãos, dos quaes era tutor o cura da localidade. Com elle tinha, portanto, de se entender a arrendataria. O contracto estipulava que a fruta da horta pertencia aos pequenos proprietarios. Lavalliere não póz obstaculo a essa clausula; mas quando as serejas começaram a pintar, a artista começou a reconsiderar o contracto, e nesse permeio o cura appareceu a fazer a cobrança de aluguel.

— Então, minha senhora, está contente — perguntou-lhe o cura.

— Sim e não, senhor cura.

— ... ?

— Porque as cerejas me tentam de uma maneira seductora, a ponto de me achar arrependida de haver empenhado a minha palavra de que não lhes tocaria.

— E' certo! ?

— Palavra de honra, senhor cura. E permitta-me dizer-lhe que o senhor se me depara demasiado feroz impondo-me o supplicio de vêl-as amadurecer sem poder comel-as.

O cura teve uma inspiração que reputou sobrenatural. Se Eve se perdeu por uma maçã, porque é que Lavalliere não se salvaria por umas cerejas? E com o mais beato e inoffensivo dos seus sorrisos, observou-lhe:

— Ha remedio para tudo, minha senhora — respondeu o cura.

— Toda eu sou ouvidos, senhor cura.

— Serei magnanimo. Póde comer as cerejas que quizer, mas com uma condição.

— Qual?

— Que no domingo proximo a senhora assista á missa parochial.

— E é isso, apenas? Eu já estava a tremer. Está acceito o meu encargo. Se Paris vale bem uma missa, as suas cerejas bem valem um sermão.

E ficou combinado.

A semana inteira o pobre cura esteve immerso na leitura dos livros santos, preparando o sermão, que elle previamente reputava estupendo, sobre o "arrependimento". Chegado o domingo, a senhora Lavalliere e a sua dama de companhia installaram-se na primeira fila. O bom cura foi cumprimental-as, com a satisfação antecipada da victoria. Dois dias depois, esperançado e machiavelico, apresentou-se no castello, dizendo:

— Sabe, minha senhora, venho pedir-lhe a sua opinião sobre o meu sermão.

A artista rompeu em enormes gargalhadas, respondendo:

— O seu sermão, senhor cura? Mas não en-

O primeiro passo para a saude —Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO para evitar-vel-os infeccionados. LAVOLHO conserva os olhos em perfeita saude.

Impede a pyorrheia

A Pepsodent destróe a pellicula escura, impedindo assim a carie e a pyorrheia. Durante um limitado espaço de tempo será vendida a preços muito reduzidos.

lendi nem uma palavra! O senhor articula de uma maneira infernal, pessimamente. Se o senhor quizesse, eu me prestaria de bôa vontade a dar-lhe algumas lições de dicção, que o senhor necessita.

O pobre do cura foi como lhe arrancassem o coração. Decididamente, fizera fiasco. Mas não se entregou á falta de esperança. Dias depois, voltava ao castello, mas desta vez levava um livro.

— Minha senhora. Queria merecer-lhe a honra, na qualidade de visinho, de fazer-lhe um obsequio.

— Em que consiste, senhor cura? — perguntou-lhe Lavalliere.

O secerdote impallideceu. O homem havia desapparecido ante o apostolo, e este falou:

— ... em um livro que uma mulher como a senhora só deve ler de joelhos.

Lavalliere estendeu a mão para receber a "Historia de Santa Magdalena", do padre Lacordaire.

Quando terminou a leitura, era a sua alma que estava de joelhos.

Quinze annos se passaram após essa leitura. Foram quinze annos de silencio, de prece e de espiação. Nos começos de sua vida de penitente, Lavalliere recebeu a hospitalidade de um convento de freiras, em Lourdes. A seu pedido expresso e reitirado, foi pensionista de segunda classe. A população do lugar olhava com estranheza, na montanha, onde sempre a encontrava, uma gracil figura de mulher, esbelta como mais não podia ser, inclinando-se para o solo, apanhando lenha para fazer um feixe. Mas nem o traje negro nem a mantilha preta logravam dissimular a linha perfeita de uma esculptura humana que levara ao theatro o encanto da graça e a perfeição seductora da dansa.

Filha espiritual de monsenhor Lemaitre, arcebisbo de Carthago, sonhava com o ser admittida entre as "Irmãsinhas Brancas", das Missões Tunecinas. Uma nephrite purulenta prendeu-a á cama, horas antes de embarcar. Depois... depois cada uma de suas horas foi marcada pela dor — dor aguda, tenaz, despedaçante, que levou cinco annos a destruil-a e que arrancou a Robert de Flers, num artigo memoravel, um largo grito de compaixão. Mas Eva não queria que se compadecessem della. No começo da sua vida de penitente, quando se velando-se sob a humilhação ou o soffrimento, escutava monsenhor Lemaitre dizer: "Mas isto, minha filha, não é nada menos que chave do céo". Lavalliere apenas respondia:

— Nesse caso, monsenhor, dêm-me todas as chaves do chaveiro..."

E' que ella presentia, talvez, a forma total em que seria escutada.

A FLORA NACIONAL

Casa brasileira de flôres naturaes

Cesta. — Ramalhetes — Flôres avulsas — Corôas para enterros
Ornamentações — Altares para casamentos, etc.

Preços : trabalhos especiaes

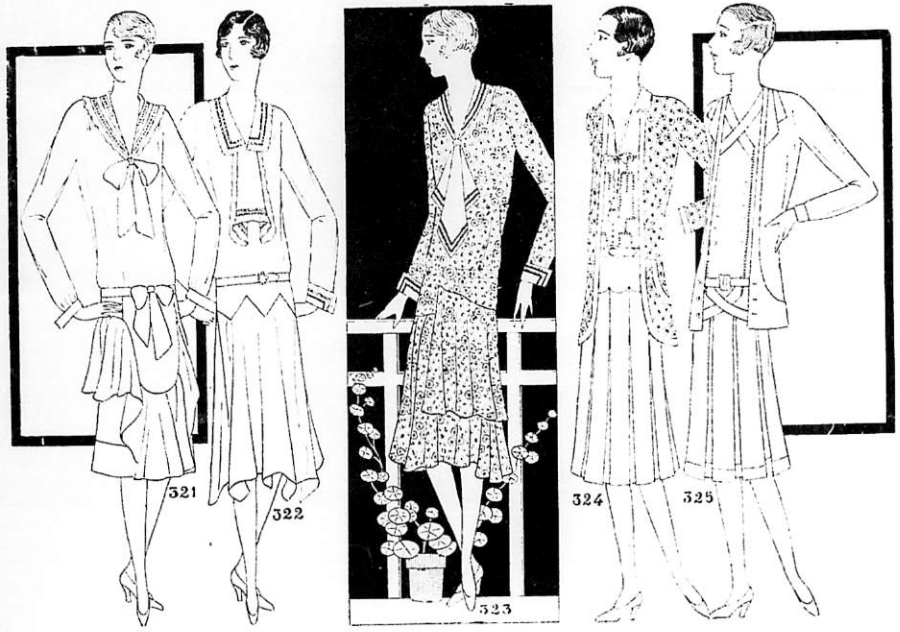
CASA RODOVALHO

Largo S. Francisco n.º 3 -- Teleph. 2-4870

SÃO PAULO

Grande Exposição de Vestidos para Senhoras

Os varios modelos que expomos no 1.º andar, são vestidos mui graciosos e bem confeccionados. As descripções abaixo demonstram bem como são modicos os nossos preços.



MOD. 321. Vestido de superior radium de seda, em côres lisas, gola de Georgette branco guarnecido com tiras de côr e ajours; saia com babados.

Rs. 155$000

MOD. 322. Vestido de crépe da China, em côres lisas saia em bicos, punhos, gola e jabot de Georgette branco com ajours.

Rs. 195$000

MOD. 323. Vestido de linda seda fantasia preta com branco ou marinho com branco, saia com babados; punhos gola e jabot de Georgette branco guarnecido com ajours.

Rs. 235$000

MOD. 324. Vestido (trois pièces), sendo a jaqueta de seda fantasia de fundo macinho, saia de pregas machos em seda lisa combinando, a blusa em Georgette branco.

Rs. 295$000

MOD. 325. Ultima novidade em vestido com jaqueta. Vestido de radium branco, sem mangas. Jaqueta em côr vermelha, azul ou amarella. Saia pregueada.

Rs. 225$000

SCHAEDLICH, OBERT & CIA.

RUA DIREITA, 16-20

Casa Allemã

FUNDADA EM 1883

ANNO XVI — NUM. 186 S. PAULO NOVEMBRO DE 1929

Revista Feminina

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde affirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

NOVEMBRO

Ao lêr, esta manhã, um jornal italiano, deparou-se-nos um tão interessante artigo da nossa collega, tão illustre e conhecida no paiz de Dante, Maria Villavecelica, que não resistimos á tentação de o transcrever, de tal maneira elle representa a nossa maneira de vêr na modificação do exterior feminino. Intitula-se este interessante artigo "Pensamento sobre a mulher actual — A belleza e o seu trajo". "Querer falar de belleza e especialmente da belleza de hoje, original como é, sem pontos de contacto com as tradições, é arriscarmo-nos muito e vermos em volta de nós, divididas em dois campos, promptas a entrar na liça, as poucas, mas aguerridas fieis das discretas e silenciosas virtudes espirituaes, e as espicuristas, desportivas, enthusiastas defensoras de todo o centimetro quadrado de pele, livremente colorida pelo sol. Umas e outras, deixe-nos dizer, teem e não teem razão. Aqui falaremos sómente de bello a feminina, como é natural, porque os homens escandem qualquer espiração a ser bellos, coisa muito frivola, parecendo a sua admiravel seriedade de vida, fundada sobre outros valores, taes como a força physica, um soberbo valor intellectual e aquella qualidade indiscutivel e superior que é julgada pelo mundo o nascer homem. Emquanto as fracas mulheres, consideradas creatura inferiores, não fazem a menor cerimonia em mostrar o seu ardente desejo de uma certa perfeição de forma e todas, desde a baixa cortezã á dama illustre, da costureira á artista, da professora á dactylographa, teem a necessidade de possuir, para os seus fins utilitarios ou idealistas, de um rosto o mais possivel "centro sympathia" e de um corpo de proporções agradaveis e harmonicas. Uma longa experiencia fez-lhes saber que a belleza, em qualquer logar que mostre o seu claro e luzente aspecto, espalha em volta de si um sentido de segurança e de esperança, como uma quente reclamação de vida, á qual todos os sêres humanos são sensiveis, e atrae irresistivelmente, no seu circulo encantado, tudo o que ha de mais gracioso e de mais optimista em todas as almas. A passos alados e ligeiros a belleza penetra nos mais entorpecidos espiritos, dá-lhes a sua força vital, colora brilhantemente a athmosphera, faz mover a onda dos sonhos e, estimulando o espirito de imitação, faz surgir em todas o desejo de a imitar, de encontrar em nós o que corresponda a magia daquelles olhos, a florescencia daquellas faces, a delicadeza daquellas feições, a doçura grata daquelles movimentos. Por esta poderosa acção de estimulo vital, o dominio da belleza resistiu victoriosamente, ainda que alguma cousa tenha perdido, ao terrivel caos que destruiu a escala dos valores e ainda hoje, entre as machinas e as lutas, impera.

Decerto que o tipo feminino é muito differente do de ha cincoenta annos, as pallidas photographias daquelles tempos apresentam-no as gerações novas como testemunho de épocas muito longinquas, prehistoricas quasi, e a admiração que transpassa no olhar de uma pequena de agora, vendo aquella imagem passada de sua mãe e uma mãe nova ainda, o seu choro desesperado de ver desenhado num minuto a diversidade que as separa e as separará cada vez mais, são disto signal evidente. Duas cousas contribuiram para mudar a estetica feminina: o oriente e as maquinas. O gosto pelas cousas orientaes e eslavas começado a esboçar no tempo dos nossos paes tornou-se cada vez mais vivo, alimentando não somente com frequentes trocas commerciaes, mas tambem com as intellectuaes, que

tornaram popular a chorographia de Leão Baptist, os romances dos grandes russos, os misticos poemas de Zagare, as historias heroicas de Gauthi, assim como as delicadas japonesices, sopros de penas e de lua, as tibiações violentas e cromaticas do "nome" e as altas fantasias simbolicas proprias dos povos hidús, que foram acolhidas com enthusiasmo: e quando depois da catastrophe russa, com a invasão dos refugiados, a psicologia daquellas multidões eslavas foi vista de perto,requintada e excessiva, melancolica e louca, sempre obscuramente barbara, e os humanistas do occidente, por mais que gritassem para restabelecer o seu dominio espiritual, claro, ordenado altamente comprehensivo e sereno, nada conseguiram. As imagens esplendidas do Oriente tinham já raizes nos sentidos, se não nos espiritos dos europeus, que continuaram a amal-as e a espalhal-as. E porque é verdade que os homens fazem as mulheres, porque ellas, no seu desejo de amar, se modificam segundo os ideaes masculinos, as mulheres comprehenderam que o seu tipo tinha envelhecido e que era absolutamente necessario renoval-o pelo modelo predilecto. Do outro lado, as machinas impunham-se, em virtude da vida tornada rapida e intensa, a crise economica constrangeu as mulheres novas ao trabalho, concepção de todo opposta ao preguiçoso ideal orientalista. As mulheres oscilaram entre um vestido de amianto e um tecido de raios solares, entre a belleza de uma formiga operaria e a de uma imperatriz aziatica, sem contar o novo deus Ginico, que aconselhava a volta á natureza...

De todas essas tendencias saiu a belleza feminina moderna: cabeça pequena, guarnecida de pouco cabello, mais apreciado o escuro, labios preciosamente esmaltados, faces resplandecentes, carnações amborinas, corpos delgados e longos, membros ageis e delicados. Para vestir esta belleza inventaram-se tecidos finos e quentes de lã, esses felizes tons de "beije", os cortes direitos, as saias curtas, toda uma moda sem esvoaçamentos, em harmonia com as sedas das machinas, que durante o dia são as nossas companheiras; emquanto para a noite, no fechado e tepido ambiente das salas, floresceu uma profusão de cousas sumptuosas, de tecidos lhamados, de tunicas peroladas e brilhantes, de grossos collares de todas as pedras, de vestidos, "manteaux", sandalias de ouro e de prata.

Nunca como hoje deveriam os homens estar satisfeitos, admirando o bello esforço da mulher, para se equilibrar entre as necessidades do tempo e o gosto masculino, e em vez disso, esses rabujentos (excepto os muito novos, ignorantes das suas aspirações profundas, e os desportivos, que servos do seu corpo, não teem outra necessidade senão o de companheiras rosadas e sãs e pouco importunas), falam do mistério desapparecido, suspirando e saculdindo a cabeça a qualquer manifestação de independencia feminina, preferindo as doces mães um pouco "fanées", ás filhas novissimas, vivas primaveras. Talvez que as mulheres modernas, occupadas pela vida, terra a terra, dura e contraditoria, não pensaram que se todo o aspecto de belleza significa esperança e estimulo da vida, a verdadeira belleza, que roi profundamente e morde duramente o coração dos homens, é feita de puro ardor de expressão irradiante dos olhos, do som da voz, de todos os gestos, a possibilidade de um ardente dom de alma e não só de alma. Vida interior, mas entendamo-nos, não alimentada de vagos sonhos, vaporosos, que ao despertar, cahido o poema, deixam o coração seco, insensivel, incapaz de comprehender a poesia, crua e viva do momento quotidiano: é optimo que as moças saibam a verdade sobre o homem, o qual não é de maneira nenhuma (felizmente) o principe monotono gracioso da fabula, mas um bom inimigo, cheio de crueza e de impetos magnificos, difficil de comprehender, difficil de segurar, e, sobretudo, difficil de amar. Seria excellente que os cerebros femininos se apaixonassem da realidade. Desenvolver nelles, com a vida moderna, que se desenrola toda fóra de casa, um principio de consciencia social, a falta da qual era um argumento de muito peso no juizo da inferioridade da mulher, o sentido das responsabilidades, o gosto pelo trabalho, uma tendencia a apreciar o util, que aparece revestido de agradaveis cores, assignalam o principio ainda confuso de uma verdadeira evolução.

No entanto, não basta conhecer a dignidade propria, para formar uma vida interior tão intensa que possa transformar a belleza de uma mulher num mysterio que tenha o encanto de todas as vivacidades, de doçura e de ardor; é preciso mais: um interesse que desperte na alma, um sentimento piedoso e respeitoso de amor humano. Fazer crescer em si essa flor de ternura, não fragil e temente do mais leve sopro de ar, mas vigorosa, porque se sabe como nasce e como se levanta para emergir sobre todas as realidades de hoje, mostrando a vida de amanhã, e depois de ter aprendido tudo, dominando a valentia propria e a propria força, sorrir e dizer que se sabe, que se conhece tudo do mundo, franquezas, infamias, tristezas sem fim, sabor

(Conti em "Miscellanea")

D. Antonia Barbosa de Souza

O mez de outubro trouxe para nossa Revista um dia de profundo pezar, com o fallecimento de d. Antonia Barbosa de Souza, mãe de nossa inesquecivel fundadora.

A veneranda senhora, que contava 87 annos e era de uma das mais nobres estirpes paulistas, falleceu no dia 13, á tarde, confortada pelos Sacramentos da Igreja e cercada dos filhos, netos e bisnetos, que a idolatravam.

Senhora paulista de velha tempera, das que formaram a grandeza moral e civica da epopéa continuada dos bandeirantes, d. Antonia B. de Souza reflectia na sua bondade, nos escrupulos inamoldaveis de seu caracter purissimo, na intransigencia rigorosa de sua rigida moral, toda uma época, a melhor, a mais gloriosa por mais integral da alma paulista. Se não podia seu espirito conformar-se com as transigencias moraes de nossa pseudo-evolução de costumes, infiltrados de quantos desvarios lhes imprimem raças diversas, se sua alma conservava, fiel e inteneirado, o fogo sagrado do velho e quasi malogrado brio de sua raça, tudo isso se temperava com a bondade do seu coração que, sem tolerar dava á sua censura o tom suave dos conselhos maternaes. Assim formou a alma de seus filhos, entre os quaes, Virgilina de Souza Salles, que, pelas columnas desta Revista, se revelou a digna descendente de tão nobre tronco, e cuja obra, se bem que pallidamente, continuamos com amor e nunca mitigada saudade.

Quando desapparecem figuras como a de d. Antonia Barbosa de Souza, que representam blocos massiços da velha alma paulista, o luto cobre não somente a familia, mas a propria raça, que vê assim sossobrar mais uma das poucas parcellas que ainda restam de uma tempera, que se tivesse persistido em sua pureza, seria hoje a maior gloria de qualquer nação, pois o que S. Paulo escreveu em sua historia na época em que viveram aquellas almas, vale, na sua ingenuidade e audacia e coragem pelos maiores feitos de não importa qual povo. E a mulher paulista, modesta e recolhida em seu lar foi a grande, a mais animadora do heroismo de sua raça.

Deixou d. Antonia B. de Souza os seguintes filhos vivos: dr. Claudio de Souza, escriptor e dramaturgo, membro da Academia Brasileira de Letras; dr. Ismael Olavo Soares de Souza, juiz federal no Piauhy; d. Belmira de Souza Novaes, casada com o sr. Antonio M. Pinto Novaes; d. Genesia de Souza Loureiro, casada com o sr. Francisco Loureiro; d. Maria do Carmo de Souza Loureiro, casada com o sr. Joaquim José Loureiro. Era mãe de Virgilina de Souza Salles, saudosa fundadora de nossa obra e de d. Eulina Guimarães, fallecida. Deixa numerosos netos e bisnetos.

A educação pela simplicidade

A simplicidade do coração é uma condição essencial do respeito, e a sua melhor escola a simplicidade de vida. Qualquer que seja a vossa condição de fortuna, evitae tudo o que possa fazer suppôr aos vossos filhos que são mais do que os outros. Ainda quando a vossa situação vos permitta vestil-os ricamente, pensae nos prejuizos que podereis causar-lhes excitando a sua vaidade. Preservae-os da desgraça de virem a imaginar que basta andar vestido com elegancia para se ter distincção, e sobretudo não augmenteis propositadamente, pelo seu vestuario e pelos seus habitos, as distancias que os separam já dos seus semelhantes. Vesti-os simplesmente.

Ha tambem uma certa fórma de instruir as crianças, que tem como resultado evidente fazel-as desprezar os seus paes, o seu meio, os costumes e os trabalhos entre os quaes cresceram. Semelhante instrucção é uma calamidade. Só presta para produzir uma legião de descontentes, que se separam, pelo coração, do seu tronco, da sua origem, das suas affinidades, de tudo o que, em summa, constitue a materia prima de um homem. Uma vez desligadas da arvore robusta que as produziu, arrasta-as pelo chão o vento da sua ambição desvairada, como folhas mortas que vão amontoar-se em certos sitios, e ahi fermentar e apodrecer umas sobre as outras.

A natureza não procede aos saltos, mas por evolução lenta e segura. Imitemol-a no nosso modo de preparar uma carreira aos nossos filhos. Não confundamos o progresso e o avanço com esses exercicios violentos chamados saltos mortaes. Não elevemos os filhos a tal altura, que venham a despresar os trabalhos, as aspirações e o espirito de simplicidade da casa paterna: não os exponhamos á tentação ruim de terem vergonha da nossa pobreza, se um dia chegarem a ser ricos.

A educação deve formar homens livres. Se quereis educar os vossos filhos para a liberdade, educae-os simplesmente, não receando sobretudo prejudicar assim a sua felicidade. Pelo contrario. Quanto mais brinquedos, mais festas e mais prazeres raros tiver uma criança, menos ella se divertirá. Ha nisto uma indicação segura. Sejamos sobrios nos meios de alegrar e divertir a gente moça e sobretudo não creemos levianamente necessidades ficticias. Alimentação, vestuario, alojamento, distracções, que tudo isso seja natural e tão pouco complicado quanto possivel. Para proporcionarem aos filhos uma vida agradavel, alguns paes dão-lhes habito de gulodice e de preguiça, fazem-lhes experimentar excitações incompativeis com a sua idade, multiplicam os convites e os espectaculos. Tristes presentes. Em lugar dum homem livre, educaes um escravo.

Eduquemos, pois, os nossos filhos simplesmente, ia quasi a dizer duramente: habituemol-os aos exercicios fortificantes, e até ás privações. Que elles sejam desses que estão mais preparados para dormir na terra dura e para supportar fadigas, do que para saborear os prazeres da mesa e o conforto dum leito. Assim faremos delles homens independentes e solidos, com os quaes se poderá contar, que não se venderão por um pouco de bem-estar, e que comtudo terão, mais que ninguem, a faculdade de serem felizes.

Uma vida demasiado facil produz uma especie de cansaço na energia vital, faz creaturas aborrecidas, desilludidas, velhos precoces, incapazes de se divertirem. Quantas crianças e mancebos estão neste caso!

Na nossa solicitude de educadores associemos á franqueza a ingenuidade. Tenhamos todas as attenções possiveis para com esta companheira da infancia, um pouco selvagem, mas bem graciosa e benefica. Não a espantemos. Se foge dum lugar, raras vezes lá volta. A ingenuidade não é sómente a irmã da verdade, a guardadora das qualidades proprias de cada um — é tambem uma grande força educadora e reveladora.

Peço misericordia para tudo o que é ingenuo e simples, não só para essas gentilezas innocentes que adejam em volta das cabeças encaracoladas, mas tambem para a legenda, para a ingenua canção, para as narrativas do mundo das maravilhas e do mysterio. O sentimento do maravilhoso é na criança a primeira fórma desse sentimento do infinito, sem o qual um homem é como uma ave sem azas. Não privemos a infancia do maravilhoso, afim de conservar-lhe a faculdade de se elevar acima do terra-a-terra em que vivemos, e de apreciar mais tarde esses piedosos e tocantes symbolos das idades desapparecidas, em que a verdade humana achou expressões que a nossa arida logica jamais substituirá.

G. WAGNER.

REVISTA FEMININA

Os falsos apostolos

(A proposito da successão presidencial)

Os arautos e os propagandistas do candidato dos governos de apenas tres Estados não cessam de gritar que a candidatura nacional do sr. Julio Prestes deve ser repellida porque é imposição do Cattete. Este é o unico e repisado argumento, mastigado e remastigado pelos adversarios da candidatura nacional.

O publico imparcial debalde procura outra razão contra o presidente Julio Prestes nos aranzeis que elles distribuem de norte a sul. Não dizem que o sr. Julio Prestes é deshonesto, ou relapso, ou incapaz, ou desidioso, ou máu cidadão. Não lhe attribuem peccados ou pecadilhos contra o civismo e a inteireza moral. Homem publico desde a primeira mocidade, politico desde os bancos academicos, deputado estadual, deputado federal, *leader* do Governo no Parlamento, e, finalmente, presidente do mais importante Estado da Federação — posições que conquistou em plena mocidade — advogado dos de maior clientela de S. Paulo e um dos mais brilhantes, póde-se dizer que a vida do sr. Julio Prestes se tem feito á vista de todos, á luz meridiana, sem sombras, sem refolhos. E' das existencias que fazem timbre em se deixar pesar, examinar, analysar.

Por outro lado, de caracter leal e aberto, sua franqueza corajosa e decidida leva-o a emittir em voz alta, com desassombro, seu modo de pensar — sinceridade que faz sonrir os dissimulados e matreiros comedores da fazenda publica, politicoides do estomago que vivem da bajulação e da intriga, cujas palavras são calculadas e insidiosas.

O mesmo sentimento de lealdade civica leva-o ainda a não permittir que pairem duvidas acerca da lisura de seus actos e a firmeza de suas intenções, completando-se assim sua figura politica em plena luz.

Contra um homem publico que tem vida assim aberta ao exame dos concidadãos, cuja franqueza é notoria, os adversarios apenas encontram aquelle argumento. E que argumento? O da confusão, da tergiversação.

Quaes foram os primeiros que a proposito de successão se dirigiram ao sr. presidente da Republica? Foram os tres Estados dissidentes. Se por acaso o sr. presidente da Republica tivesse acceitado a indicação delles, e a tivesse imposto ao resto do Brasil, só teriam hosannahs e hymnos á "compressão do Cattete".

O sr. presidente da Republica procedeu, porém, com a maior nobre isenção. Telegraphou aos demais Estados dando-lhes sciencia da indicação dos nomes dos srs. Getulio e Pessôa. Os 18 Estados restantes responderam-lhe com a indicação da chapa Prestes-Vidal.

Saltam os tres Estados e gritam que foram os governadores dos 18 Estados e não estes que indicaram aquella chapa.

Mas não foram, igualmente, os governadores dos Estados da minoria, que se dirigiram ao Presidente para indicar a chapa anterior? Não é o governador quem representa a maioria da vontade popular nos Estados? Onde aprenderam logica, senhores salvadores da Patria?

Mas elles sabem o que é logico? Desesperados, perdidos procuram, apenas, embair a opinião publica. Pois quem são elles? Figuras apostolares que tenham surgido, de repente, para a salvação da Patria?

Não. São politiqueiros velhos Raça matreira e embromadora. São os mesmos que hontem, ante-hontem, traz-ante-hontem, desde a fundação de nossa democracia têm prestado mão-forte a todos os actos do Executivo. Os mesmos que ha alguns mezes atrás estavam incorporados, eram os soldados mais valentes, do a que hoje elles proprios chamam o despotismo, a intransigencia, a imposição do Executivo! Os mesmos que tomaram até hontem parte em todos os conciliabulos, e ágapes e manifestações da politica, que hoje condemnam!

Debalde taes sacripantes vestem-se com o sambenito da penitencia e cobrem a cabeça de cinzas. Debalde procuram lavar com as lagrimas de fingido arrependimento o que, hypocritamente confessam como "os seus peccados de hontem". O publico vê-lhes o rabo por baixo do habito. Os chavelhos por dentro do capuz. Sente-lhes o cheiro de enxofre e o halito de digestão interrompida que tresanda. E conhecendo-lhes as manhas, as tretas, as traições, a dissimulação, a perfidia e o appetite insaciavel, ao ver-lhes o passo empungido, as barbas longas, o rosario pendente, o *mea culpa* sacudido a punhadas contra o peito arqueado, só pode ter uma gargalhada phenomenal, estridente, demolidora, e gritar-lhes, a bater palmas:

— Olha o rabo de fóra, Satanaz!...

CLAUDIUS.

A MENSAGEM POSTERA

O trem põe-se suavemente em movimento, deixando o grande hall envidraçado da estação de Lyon. Aos poucos accelera a marcha, tornando-se cada vez menor até esfumar-se entre a neve matinal, percebendo-se apenas o clarão vermelho da lanterna posterior. E numa das janellas uma mão agita-se ainda por um momento; um ponto claro na escuridão dos vagões. Depois tudo desapparece ...

Dionysia Calmont, immovel e abstracta, contempla a dupla e brilhante linha dos trilhos, por onde o trem passou. Pesa-lhe a cabeça. O coração bate-lhe descompassado. Sente-se presa de tal emoção que não sabe se alegra-se ou entristece-se, e uma idéa torturante, n'esse momento, quasi capital de sua vida, fal-a quasi desfallecer.

E' porque João Servin, seu noivo, acaba de separar-se d'ella. Momentos antes a cobria de carinhos e apaixonadas phrases de despedida. Agora estava completamente só...

Tendo vivido sem familia, entregue ás suas proprias forças, Dionysia conhecera muitas tristezas. Sua existencia transcorria calma e obscura. Mas em um dia de primavera conh eceu o João e tudo se illuminou. Muitas primaveras ella viu passar, triste e solitaria. Por isso nesta primavera, passada ao lado do noivo, sonhando e construindo um romance de amor e felicidade, tudo lhe parecia bello e sorridente. E nesta manhã João partiu, para participar a seus paes o seu desejo de desposar a joven.

Agora, Dionysia, regressa para casa. Que longas e fatigantes horas as da espera! Está anciosa, sedenta de felicidade, e, ao mesmo tempo, atormenta-a a idéa de que João podia não voltar!

* * *

Em seu compartimento, João Servin, lê para se distrahir. Mas os seus olhos não podem acompanhar as linhas do jornal; abandona-o e o seu pensamento vagueia, evocando a imagem de uma pequena silhueta de claras pupillas e frescos labios, um tanto crispados pela dor da separação.

E o joven sorri ao amor eterno cuja ternura se offerece á sua alma carinhosa.

* * *

Sem ver cousa alguma do caminho percorrido, Dionysia, entrou novamente em sua casa. Durante todo o dia seu coração esteve ausente. Voando para longe atravessava os campos em perseguição de um trem cada vez menor, cada vez mais distante. Dionysia sonha com muitas cousas radiosas, com a pueril obstinação das mulheres que anceiam a felicidade. N' tarde quando o céo está coberto de purpura, senta-se ao pé da janella aberta e murmura, em voz baixa:

João!...

E recorda o brilho de uns olhos apaixonados e o sorriso affavel de uns labios amigos.

Um leve queixume partido da janella vem arrancal-a de sua meditação. Uma andorinha bate as azas e todo o seu corpo se estremece de espanto. Dionysia se approxima. Um pouco de sangue manchа a penugem da avezinha. A joven toma o animalzinho entre as mãos. Um suave calor lhe invade a palma da mão, um calor leve, palpitante e macio.

Dionysia contempla um instante a pobre andorinha; depois, cuidadosamente lava-lhe a pequena ferida. O olhar tremulo da ave parece suavizar-se, o coraçãozinho agitado se acalma. E em um brando ninho, construido rapidamente com algodão, a noiva deposita o passaro moribundo, que se ageita nelle com as delicadas azas fechadas e o bico entreaberto.

Anoiteceu. Depois de um ligeiro jantar durante o qual trata de alimentar a sua protegida, Dionysia deita-se. Os rumores da rua vão se apagando; a andorinha cala-se e a enamorada embalada por deslumbrantes chimeras adormece repetindo baixinho o idolatrado nome.

* * *

Durante a noite os viajantes adormecem tambem. As tenues luzes sombreiam os rostos; as respirações tornam-se arquejantes. João, se sacode. Limpa com a mão o vidro embaçado da janella e trata de vêr o campo, intensamente escuro. De repente um violento choque arremessa-o do assento. Um estrondo infernal o rodeia. Os gritos atravessam as sombras. Sente na cabeça uma dor atroz, nota que um fio de sangue lhe escorre pela fronte; faz um esforço para se erguer, tudo lhe anda á roda, lança um grito de terror e rola pelo chão.

Ouvem-se passos, vozes, pharóes que se agitam na confusão da catastrophe. A noite se enche de gemidos; o fogo se extingue. Sob os escombros, João jaz inanimado.

* * *

Na madrugada Dionysia accorda. Seu pensamento procura uma visão querida. Abre os olhos. Na mesa, a seu lado, percebe a andorinha. Levanta-se. Mas, ao approximar-se a joven, o passaro extende bruscamente as azas, bate-se por um instante, abre o bico e, com um grito penetrante, cáe inerte no ninho improvisado.

Dionysia se esforça por devolver o calor áquelle corpo. Uma profunda melancolia a domina e sem saber porque desesperadamente.

Um relogio dá cinco badaladas.

* * *

No mesmo dia Dionysia recebe um telegramma. Abre-o anciosa por saber como chegou seu amado. Mas immediatamente empallidece e petrifica-se, como que inconsciente, lê:

"João Servin, ferido hontem á noite num accidente ferroviario, deixou de existir na ambulancia, ás cinco da manhã."

* * *

Ao revistar o cadaver do joven foi achado o endereço da noiva.

Dionysia não sabe o que fazer. O golpe é tão forte, tão inesperado, que nem tempo tem para lhe medir a intensidade. Sente uma profunda desolação. Até as lagrimas se lhe seccaram. Chega-se á janella; abre-a. Avida continua igual. O sol vae para terras distantes, além do mar. E ella só, no mundo, com a sua dor. E com voz imperceptivel diz, contemplando o passaro morto:

— A's cinco horas... como João!... E eu sem comprehender... pobre andorinha... que era sua alma... o que tu me trazias...

(Trad. de A. RIVERO)

CONFISSÃO CONJUGAL

por

A CONAN DOYLE

Escuta Frank, amaste alguma outra mulher antes que a mim?

— Oh! Como está fraca essa luz! — Respondeu Frank, indo ao aposento contiguo, procurar uma lampada.

Demorou-se um pouco, mas ella esperou, inexoravel, que elle se tornasse a sentar.

— E então, Frank?

— O que?

— Amaste alguma outra mulher?

— Querida Mathilde, porque me fazes essa pergunta?

— Tu dizes sempre que entre nós não ha segredos...

— Não; mas ha certos themas inconvenientes.

— Quer dizer então que o segredo existe...

— Meu Deus! Se insistes...

— Sim, insisto.

— Pois estou disposto a responder, mas não zangues.

— Quem era, Frank?

— Qual?

— Como? Então eram mais de uma?

— Já te disse que o thema é escabroso.

— Oh, quanto melhor teria sido não te dirigir aquella pergunta!

— Então vamos deixal-a...

— Não, não... Já disseste de mais. Agora quero saber tudo.

— Talvez não seja possivel.

— Por que motivo?

— A quantidade, comprehendes? Sabes que desculpa dava á sua esposa um poeta moderno? Dizia que a estava procurando.

— Como desculpa...

— Eu andava á tua procura.

— Deves ter procurado muito.

— Mas afinal te encontrei.

Frank recordou vagamente a hora do jantar, mas não havia meios de mudar de assumpto.

— Quantas amaste? Sim, Frank, seriamente. Preciso sabel-o. Quantas?

— Não exageres, Mathilde... Depende do que tu entendes por amor. Ha tantas classes de amor! Tantos graus! O capricho do momento, a paixão de toda a vida... Certos amores obedecem a uma attracção physica, outros a sympathia intellectual, outros, emfim, a uma affinidade de almas.

E com qual dos tres amores me amas?

Com os tres.

— De verdade?

— Com toda a certeza.

Uma breve pausa. .....

— Bem, comecemos... A primeira?

— Ora, vamos, Mathilde!...

— Continúa... Seu nome?

— Não, Mathilde, não: isso é de mais. Nem mesmo a ti, direi o nome de outra mulher.

— Mas o que ella era, ao menos?

— Mathilde, eu te supplico, não entremos em pormenores. Deixa-me que o diga a meu modo. Em resumo: eu sempre tenho estado apaixonado por alguma mulher.

Uma nuvem ensombreceu os olhos de Mathilde.

— Teu amor deve ser muito barato.

— E' quasi que uma necessidade para o homem joven que sente o ardor da phantasia... Um amor, mas não muito profundo, quasi que superficial.

— E', não tem importancia. Um amor que vae e vem para onde o chamam.

— Bem, Mathilde, não zangues. Eu ainda não te conhecia, nenhum dever me ligava a ti.

— Mas ligava-te um respeito pessoal.

— Eu bem sabia que te havias de zangar. Commetto mesmo uma tolice respondendo com tanta sinceridade.

Mathilde cala-se por um momento.

Intimamente Frank sente-se satisfeito de seus ciumes.

— E então? — insistiu Mathilde.

— Queres que continue?

— Naturalmente!

— Mas será peior.

— Agora estamos no caminho. E além disso eu não estou zangada. Pelo contrario, gosto da tua sinceridade. E' verdade que nunca pensei que fosses assim... tão leviano.

Uma mulher me interessava. Começava assim. Depois devido a circumstancias favoraveis o interesse ia augmentando, até que naturalmente... Tu comprehendes.

E quantas mulheres te interessaram?

Quasi todas.

— E por quantas o interesse se tornou mais profundo?

— Oh, não sei!

Vinte?

— E' difficil recordar... Um pouco mais, talvez...

Vinte e tres... Vinte e quatro?... Trinta!

— Talvez mais...

— Quarenta!?

Creio que não passaram de quarenta.

Mathilde empallidecia.

— Vejamos... Agora tens vinte e sete annos, a partir dos dezesete annos tens ai-lo quatro mulheres por anno.

— Se calculas assim receio que passem de quarenta.

— E' horrivel, horrivel! — exclamou Mathilde, soluçando.

Frank ajoelhou-se e beijou-lhe as mãos suaves, subtis.

— Tu me fazes sentir toda a minha depravação. De qualquer modo, agora te amo com toda a minha alma. E's toda a minha vida.

— Quadragésima primeira e ultima! — balbuciou Mathilde entre risos e lagrimas.

Depois recuperando a calma:

— Não posso estar zangada comtigo. Seria injustiça. Tu não tinhas obrigação de falar. Agradeço-te a sinceridade... Mas, queria ter sido a primeira a te interessar.

— Que se ha de fazer! Não era destino.

— Eram mais bonitas do que eu?

— Quaes?

— As quarenta.

— Não, querida, absolutamente... Por que estás rindo?

— Pensava como seria curioso reunir as quarenta e collocar-te entre ellas...

— Mas... não comprehendo a tua hilaridade.

— Bom, já passou... Se não risse, havia de chorar. Mas, afinal, a nenhuma amaste tanto como a mim?

— A nenhuma.

— Jura?

— Juro.

— E não amarás nunca, nunca mais?

— Nunca mais.

— E as quarenta eram horriveis?

— Não por Deus, isso não!

— Ah! Então quer dizer que no fundo te agradavam mais do que eu?

— Que tolice, filhinha. Se assim fosse teria me casado com alguma dellas.

— E' verdade; se te casaste commigo é porque teu interesse por mim foi maior. Não tinha pensado nisso.

— Sim, comprehendeste que te preferi a todas as outras. Não falemos mais nisso.

— Tens photographias?

— Não.

— Nenhuma?

— Nenhuma.

— Que fizeste dellas?

— Rasguei-as quando me casei.

— Muito bem, e... preferias as loiras ou as morenas?

— Oh! Nunca pensei nisso!

— Então queres fazer-me crêr que entre aquellas quarenta, não havia ao menos uma que fosse mais bonita do que eu?

— Falemos de outra cousa.

— E nem ao menos mais intelligente?

— Ora, Mathilde!

— Responde-me.

— Já respondi.

— Não ouvi.

— Que não ouviste? Já te disse que casando-me comtigo deu-te a prova da minha preferencia. Não faço comparações minuciosas, seria absurdo. Digo apenas que foi o conjuncto de todos os teus encantos o que me agradou.

— Ah! Comprehendo. Como és franco!

— Offendi-te?

— Absolutamente. Gosto de franqueza.

— E tu Mathilde, serias igualmente sincera para commigo?

— Sim, querido... seria ingrata se assim não fizesse. Eu tambem tive, como é natural, minhas innocentes aventuras.

— Tu!

— Talvez prefiras que não te fale nisso. Para que desenterrar certas velhas historias?

— Não não, antes quero saber tudo.

— Escuta Frank, se uma mulher diz a seu marido que antes de o conhecer não se interessou por nenhum outro homem affirma uma verdadeira tolice. Talvez existam taes mulheres, mas eu não as conheço.

— Então tu já amaste a outro.

— Não posso negar que tenho sentido interesse por alguns homens, antes de te conhecer, naturalmente.

— Alguns!

— Sim, um sentimento superficial...

— Por Deus, Mathilde. Quantos homens te inspiraram esse sentimento?

— Conforme... Uns me interessavam mais que outros.

— Ah, ah, então tinhas tuas preferencias!

— Vês? Já estás zangado. E' melhor não falar mais nisso.

— Não, não já falaste de mais. Continúa.

— Pois bem, queria dizer que os morenos me attrahiam mais. Não sei por que seria, mas era um sentimento irresistivel.

— E por isso te casaste com um loiro?

— Não podia encontrar reunidas todas as qualidades num unico homem. Mas o Affiance Park, que no conjuncto, és o que mais me agradou. Talvez não sejas o mais arrojado, nem o mais intelligente... mas nem sempre podemos alcançar o nosso ideal... porém amo-te mais que a todos os outros.

— Sinto muito não ser o teu ideal... tambem é absurdo pensar que eu pudesse ser o ideal de alguem; mas sempre julguei que o amor tivesse o magico poder de dar a um objecto todas as perfeições... Quanto ao cabello não ha remedio, mas indica-me outro defeito que eu possa corrigir...

— Não não; gosto de ti assim mesmo. Se não te preferisse aos outros, teria me casado comtigo? Não achas que assim está tudo explicado?

— Mas... as outras aventuras?

— Oh! Será melhor não falar dellas. Que se adeantaria com isso. Vou-te amolar, tenho a certeza.

— Absolutamente. Aprecio a tua sinceridade, embora me surprehenda. Vamos, prosegue.

— O que estava eu dizendo?

— Dizias que antes de te casares commigo tinhas estado em relações amorosas com diversos homens.

— Oh, que exagero! Eu disse apenas que diversos homens tinham me interessado.

— E que os morenos te enlouqueciam.

— Justamente.

— Gostaria de ter sido o primeiro.

— O destino fez o quiz. Poderia dizer-te uma mentira, mas não me apoucarias. Bem sabes que aos dezesete annos sahi do collegio e que aos vinte e tres casei-me. Qual a rapariga que em seis annos indo a baile, excursões, pic-nics, visitas, etc.... não encontraria rapazes que a interessassem. Pois bem, Frank, muitos se interessa um por mim e eu...

— E tu te interessavas por elles...

— Naturalmente!

— Oh! Outro "naturalmente"! E depois esse interesse crescia...

— A's vezes. Quando nós encontramos a meudo com uma pessoa, no baile, no passeio, no cinema, o interesse cresce, naturalmente.

— E depois?

— Não te zangas?

— Não, não... Continúa.

— Pois bem, quando o interesse durou algum tempo, então, começa a aventura.

— Ah!

— Não grites assim, Frank!

— Eu gritei? Ora não zombes... Então tiveste aventuras?

— Para que dar detalhes?

— E' necessario... Vamos, tem confiança em mim, e conta-me alguma de tuas aventuras.

Mathilde recostou-se no sofá e semicerrando os olhos sorriu.

— Pois bem, desde que tu queres vou te contar tudo. Mas não esqueças que eu não te conhecia.

— Não esqueço não.

— Vou te contar só uma, a primeira... Nunca a esquecerei... Um dia, por acaso, fiquei a sós com um senhor que fôra visitar a mamãe.

— Muito bem!

— Já sabes estavamos sós na sala...

— Comprehendo.

— Elle me dizia que eu era muito linda que nunca tinha visto uma menina tão sympathica, etc., etc.... Tu sabes o que os homens dizem em certos momentos.

— Sim, sei. E tu?

— Oh! Eu não respondia... Mas, como era joven e inexperiente, aquelles elogios me agradavam bastante. Talvez elle o percebesse, porque de repente...

— Deu-te um beijo!

— Justamente me deu um beijo. Mas não andes de um lado para outro, Frank, que me fazes ficar tonta.

— Muito bem não paremos na metade do caminho... E depois?

— Queres mesmo saber tudo?

— Quero. Tu, que fizeste?

— Sinto muito ter começado, porque vejo que te aborreces... Falemos de outra cousa.

— Não não! Que fizeste?

— Bem, uma vez que tu insistes... Eu lhe retribui o beijo.

— Tu?... Tu lhe retribuiste o beijo? Mas é verdade?

— Sim, porque... porque me agradava...

— Um homem moreno.

— Sim era moreno.

— Oh! Mathilde, Mathilde! Não pares agora. E depois?

— Depois... elle me beijou muitas vezes.

— E' logico. Com taes facilidades. E depois?

— Oh! Frank, não tenho coragem.

— Continúa. Estou preparado para tudo.

— Bem, então senta-te; não andes assim pelo quarto. Vejo que te magôo e que estás agitado.

— Prompto, já estou sentado e completamente calmo. Pelo amor de Deus, prosegue.

— Elle me pediu que sentasse em seu collo.

— O que?!

— Mathilde desatou a rir.

— Estimo que a coisa te faça rir. Estou ouvindo, continúa. E tu, imagino, acquiesceste a seu innocente e modesto pedido.

(Cont. em "Miscellanea")

O velludo na moda actual

O grande triumphador da moda, actualmente, é o velludo.

Mas, antes de mais nada, é preciso que se saiba que ha duas especies de velludo na moda: o primeiro, espesso, sumptuoso, é conhecido por velludo de Lyon; o segundo é um velludo flexivel, transparente, leve como um crepe Georgette e voile de seda ou o crepe da China.

Do primeiro nasceram os admiraveis vestidos genero princeza, que têm ornamentado tantas salas de baile ultimamente. Do segundo, uma infinidade de vestidos para a tarde, com babados ou prégas.

O velludo flexivel é muitas vezes de phantasia, mas todos os seus desenhos são, em geral, pequenos e muito unidos.

1.° (a esquerda) Vestido princeza em setim preto. Pala e golla direito, laço de fita rosa.

2.° (ao centro) Vestido de velludo a phantasia e manteau beige forrado do mesmo tecido.

3.° (ultimo) Manteau de seda. Golla formando capa. Volante godet em baixo.

O grande successo coube ás pintas, que tomaram todas as dimensões. Ha grandes e minusculas: umas parece tocarem-se; outras são dispersadas por um golpe de vento; outras, de dimensões differentes, são grupadas de maneira interessante; outras, impressas pelo avesso, de maneira que os relevos da côr são extremamente attenuados.

Mas os artistas não se limitaram a esses desenhos; experimentaram, tambem, com muito successo, os desenhos lineares, ou geometricos e fizeram tambem muitos de flores. Estas são sempre pequenas, apertadas umas contra as outras e em tonalidades discretas. O trevo, por exemplo, póde ser marron sobre fundo amarello, beige sobre fundo cinzento azulado ou preto. Algumas vezes as flores grupam-se em ramalhetes estylisados, mas estes são sempre pequenos e as flores singelas. Outras vezes são palmas que se grupam sobre um fundo liso, ou então é todo um trabalho de veios, para obter effeitos de chamalotes que fazem lembrar o "breitschwantz". Emfim, inspirando-se nos desenhos das lãs, dispõem de uma maneira interessante baguettes ou sobrepõem triangulos ou misturam fios de côr no velludo liso. Mas, no conjunto, sómente as florinhas, os pequenos bouquets e as pintas de todas as dimensões têm obtido grande successo.

O velludo é tambem frequentemente misturado com tecidos extremamente leves, e esta é a grande novidade; mistural-o ao tulle impalpavel, a musselines vaporosas.

VMA SOLVCÃO MAGISTRAL

por LINCONI TREGENDA

Faz muito frio esta noite, não acha?

Hugo Tallerton pagou, recebeu o troco deixou-o cahir no bolso esquerdo e repetiu:

— Está muito frio, não acha senhorita?

E não soube dizer mais nada.

— Sim, senhor, muito frio — respondeu, sorrindo a senhorita Darrell.

Hugo tirou o chapeu e se despediu:

— Bôa noite, senhorita.

— Bôa noite obrigada — respondeu ella, com um novo sorriso.

Hugo sahiu satisfeito de si mesmo. Esta noite poude dizer mais duas palavras que a noite anterior.

Nunca tivéra muita facilidade para entabolar uma conversa. Dahi que só pudesse dizer cousas banaes.

Todas as noites, excepto sabbados e domingos costumava ir alli tomar uma chicara de chá.

Diversas razões havia para Hugo preferir o "Florence Tea Room" a qualquer outro. Estava situado a poucos passos de sua casa; e não era muito frequentado. E alem disso, era tão agradavel acommodar-se em uma poltrona e tomar uma chicara de chá contemplando ao mesmo tempo a figurinha graciosa da senhorita Esmé Darrell que sentada em sua alta cadeira de caixa e envolvida na luz suave de uma lampada rosa, entregava o troco com um sorriso acompanhado sempre de alguma phrase gentil.

Era uma pena que na sua mão esquerda brilhasse um anel que dizia claramente — A senhorita está noiva.

Não obstante, Hugo persistia em sua silenciosa contemplação, inquietando-se cada vez mais com a sua incapacidade oratoria. Era impossivel! Não sabia o que dizer!

Certa noite para mudar de assumpto, disse:

— Esta noite ha muito movimento, não e verdade, senhorita?

— Muito... — e o deslumbrou com um dos seus sorrisos, mostrando uns mimosos dentes e marcando as covinhas do queixo e das faces.

Se eu pudesse entabolar uma conversa! Pensava o pobre Tallerton.

Fazia seis mezes que frequentava o "Florence Tea Room" e que via Esmé sentada atras da caixa e fazia tambem seis mezes que procurava dominar a timidez que lhe paralysava a lingua ante a bella creatura.

Hugo Tallerton era advogado, mas não exercia a profissão. Fizera-se escriptor.

Seus romances tinham verdadeiro exito, muito mais quando o interesse das descripções era augmentado por alguma ligeira trama de amor.

Ligeira, sim; porque como elle mesmo confessava, nada lhe era mais difficil do que fallar de amor.

— Quando nunca se amou é quasi impossivel analysar esse sentimento — costumava dizer.

Seu maior prazer era ver nas mãos de Esmé o jornal para o qual escrevia.

Seria uma esplendida opportunidade para iniciar uma conversa.

Anda, tolo! Arrisca. Esmé está longe de suspeitar quem és.

E arriscou.

Nem mais reticencias, nem timidez. Tornou-se eloquente e explicou seu methodo de trabalho.

Confessou a sua incapacidade para escrever romances de amor.

— Certas emoções para poder descrevel-as, é preciso... é preciso tel-as experimentado. E eu... amar... nunca... sim, realmente... ainda não amei.

— Será possivel? Falla seriamente?

— Sim, seriamente. A senhora no entanto não poderia affirmar o mesmo... E não encontraria estorvo algum se quizesse escrever historias de amor.

Os olhos do escriptor fitaram primeiro o anel, depois o rosto da joven que corára e sorria com suas tres covinhas, como que marcando tres pontos cardinaes: graça, belleza, coração.

Mudaram de assumpto. Depois se despediram.

Hugo sahiu dalli satisfeitissimo. Afinal de contas, poder falar de seus trabalhos a uma menina intelligente sem petulancias era uma coisa bem agradavel!

Mas, ai; cedo teria que dar adeus a tão agradaveis momentos porque a senhorita Darrell estava noiva e provavelmente a ponto de se casar.

E a esta idéa um sentimento de profunda crueza inundava-lhe o espirito.

Mas dois mezes transcorreram sem que a moça faltasse a seu trabalho uma unica noite. E as deliciosas palestras tornaram-se frequentes e prolongadas.

Que mulherzinha encantadora! Não é facil encontrar um espirito tão fino e comprehensivo e uns olhos tão luminosos e intuitivos! Pensava Hugo Tallerton.

Uma noite o escriptor mostrou-lhe uma carta em que seu editor lhe communicava ter acceito seu ultimo romance.

Emquanto Esmé lia a carta, Hugo fumava fitando o tecto com a fronte contrahida, sob o peso de sabe Deus, que mortificadores pensamentos.

"Felicitamos a v. s., pois esta obra é superior a todas as outras. Fazemos notar que os acontecimentos se desenrolam sobre uma aventura de amor, o que lhe dá maior interesse.

Mandar-lhe-hemos o mais breve possivel as provas e etc...."

Esmé dobrou a carta e lh'a devolveu dizendo:

— Estimo muito... Será para o senhor uma grande satisfação...

— Sim, realmente... — confirmou elle sem enthusiasmo algum.

Mas, se não me engano disse-me a alguem tempo que as historias de amor não constituiam sua especialidade — accrescentou a moça, tornando-se subitamente pensativa.

— Sim... assim é de facto... mas entretanto... parece que...

E inexplicavelmente sentiu-se invadida de sua antiga timidez. Sua voz era triste.

Como estava pallido e exquisito!

De repente sacudiu aquelle torpor que o invadia:

— Pois é isso mesmo. Mas eu mudei muito... Isto é, mudei de estylo. Agora acho muito facil falar de amor... Tenho a cabeça cheia de situações interessantes. Não me causaria de escrever sobre o mesmo assumpto. Dir-se-ia... — parou um momento para sacudir a cinza do cigarro —. Dir-se-ia que falar de amor é para mim uma necessidade... Estou planejando um romance que constituirá o melhor dos meus triumphos ou determinará o meu fracasso.

— Conte, conte senhor Tallerton — disse a joven quasi gritando, com os olhos faiscantes de alegria.

— O romance que penso escrever não pode interessal-a, senhorita. Não acaba bem... Não póde acabar bem...

E Hugo dava a impressão de um homem verdadeiramente magoado.

— Mas... escute; as historias tristes são as que

— O que lê, senhorita?... O folhetim?... Está gostando ... Quem é o autor?...

— Ah! Sou admiradora deste escriptor, é Hugo Tallerton. Li todas as suas obras — respondeu com os olhos cheios de enthusiasmo.

Elle só acertou a dizer:

— Acha, senhorita?... A mim pelo contrario, parece-me mediocre.

Esmé córou.

Hugo quiz remediar a brusca resposta, mas apenas conseguiu tornar a situação mais embaraçosa pois disse:

— Isto é depende de gosto...

— É naturalmente — respondeu ella —, meu gosto será mediocre, como o autor.

Era preciso explicar, esclarecer.

Mas neste momento outro freguez se approxima. Ella vira-se para o attender, e Hugo resolve calar-se e esperar a noite seguinte. Dir-lhe-ia então que Hugo Tallerton era elle. Mas na noite seguinte — oh! mysterios do Destino! — encontrou-se na porta do café com um velho amigo.

— Oh! Como estás? Ha quanto tempo não nos vemos. Vem, senta-te. Que é de tua vida?

E adeus esperança de poder falar aquella noite com Esmé para justificar suas palavras da vespera!...

Comtudo, quando acabaram de tomar o chá levantou-se para ir pagar a caixa, como era costume da casa, e assim pedir desculpas á joven.

— O que? — protestou o amigo — queres então privar-me do gosto de pagar e ver assim perto tão gentil menina!

— Está noiva — respondeu Hugo, mal humorado. — Vae pagar já que assim quéres, mas não te demores. Espero na porta.

E, contrariado, poz-se a caminho para a rua.

— Espera, Tallerton, que eu já vou — gritou o amigo.

Na noite seguinte á daquelle encontro, apparentemente tão insignificante, os acontecimentos se desenrolaram de uma maneira imprevista e maravilhosa.

Hugo esperou que todos se retirassem a fim de poder falar a Esmé sem que o incommodasse a presença de estranhos. Estava ainda indeciso quando a moça o chamou e sem mais preambulos disse-lhe:

— Peço-lhe perdão pelo meu atrevimento, mas desejo fazer-lhe uma pergunta. Promette-me responder com sinceridade?

— Sim...

A senhorita Darrell soltou uma gargalhada.

— Esse "sim", parece o de uma noiva ante o juiz na hora do casamento!

Hugo, confuso, não tirava os olhos das mãos. Que feias que grandes são! E pensava no contraste que offereceriam seus cabellos escuros e mal penteados, com a cabecinha loira de sua interlocutora.

Esmé continuou:

— Desejo saber se o senhor se chama Hugo.

— Hugo, justamente senhorita.

A joven teve um sobresalto de alegria:

— Hugo Tallerton! Mas é então o autor dos romances que tanto aprecio? O senhor!...

— Sim... Não... Isto é... Valem tão pouco!

— Pouco, diz! Mas se são magnificos!

Seus olhares se encontraram e ambos explodiram numa gargalhada.

— Descobri que se chamava Tallerton hontem, quando sahiu com seu amigo... E pensei que podia ser Hugo Tallerton, o escriptor. Não imagina o prazer que sinto!

— Muito obrigado.

— Mas diga-me: como consegue escrever cousas tão bellas? Deve ser muito difficil. Principalmente o começo...

Deu-se então o milagre: Hugo recuperou a fala

mais me interessam... Que importa que seu romance não acabe bem?...

Houve um longo silencio. Hugo sorria tristemente.

Esmé continuou com vivacidade:

— Vamos, conte-me. Diga-me do que se trata. Deixe-me ver se adivinho: Uma moça feia está apaixonada por um homem de extraordinario valor, e...

— Não! Não! Ao contrario: a moça é formosa e elle é feio.

— Feio? Decididamente feio?

— Sim, e falto de espirito. Uma historia estupida como vê.

— Descreva-me a moça — pediu Esmé com gracioso sorriso.

— Oh! A moça é um anjo. Tem dois olhos maravilhosos, encantadores entre cinzentos e verdes, que ás vezes se tornam escuros como um mar tempestuoso beijado pelo sol. Olhos cheios de mysterio. Olhos que recordam, como disse o poeta:

... Solidões tranquillas feitas para o beijo
Ninhos verdejantes feitos para o amor...

— Ora siga, siga... — interrompeu a moça, visivelmente perturbada —; não gaste toda a sua eloquencia nos olhos.

— Tem uma bocca pequenina e vermelha que sorri sempre. O narizinho arrebitado que lhe dá muita graça. Cabellos loiros, anelados, suaves...

Parou bruscamente e perguntou:

— Agrada-lhe a descripção?

— Oh! Muito... E o que acontece no romance?

— Acontece que a doce creatura está compromettida e casar-se-á em breve.

— Com quem?... Com o homem feio?...

— Não... com outro...

— E o homem feio?

— Continu'a amal-a perdidamente.

— E depois?

— Depois... Depois...

— Sim depois. Como acaba a historia?

— Como acaba? Mas não acaba, não póde acabar: não acabará nunca... Ahi está a difficuldade... Não lhe disse que era uma historia estupida?

— E não poderia acontecer que o outro morresse?

— Não, os escriptores que se prezam não recorrem a esses meios — respondeu Hugo.

— E não haveria maneira de fazer com que a joven rompesse o compromisso?

— Não; esse é um assumpto muito batido.

Um longo silencio...

— E se o noivo desapparecesse partindo para longe d'uma maneira inesperada?...

— E' uma situação forçada. A senhorita sabe que o publico quer ver claro nas novellas, e recusa as situações carecentes de realidade.

— Sim... Sim... Tem razão. Faça, então figurar esse noivo até o final e depois, com uma solução magistral ponha-o para fóra... E está prompto.

Hugo sorriu.

— Tem razão, minha cara menina. Mas, como achar essa solução magistral?

— Supponhamos — disse Esmé com voz lenta — supponhamos que a formosa menina, como o senhor diz, teve necessidade de trabalhar para ajudar os seus...

— E...

— E que o seu emprego a obrigasse a estar em contacto continuo com homens de todas as categorias sociaes, de todos os temperamentos e... de todas as intenções. Que poderia fazer para se livrar das possiveis perseguições de taes homens? Diga-me, que poderia fazer?

— Não sei — declarou Hugo.

— Ora, pois crêa-se um protector.

— Não comprehendo.

— Sim, senhor, crear-se um protector, ou melhor dito fazer crêr que tem um protector, para o que bastará usar durante as horas de trabalho um anel de noivado.

O coração de Hugo parecia uma esponja apertada pelas mãos de uma creança.

Os olhos do escriptor ergueram-se, fitaram os da moça e foram perder-se no fundo da sala.

— E' realmente uma solução magistral. O outro desapparecerá e...

— E... — interrompeu Esmé com vivacidade — o resto comsigo. O senhor é que é o escriptor; dê ao romance o final que lhe pareça mais conveniente.

— Então... — e a voz de Hugo vibrou como as cordas de um instrumento. — Então eu acabo a historia assim.

Chegou-se mais á moça, envolveu-a num olhar de terna languidez e apertou-lhe as mãos tremulas.

Houve um grande silencio entre ambos.

Hugo com os olhos abertos, sonhava.

Sonhava com a possibilidade de que um de seus romances passasse á vida real.

Nunca pensou que ao escrever um desses romances que lhe davam fama e dinheiro, pudesse escrever sua autobiographia. Porque não se poderia dar isso com o livro que ia escrever? Como seria bello distribuir os personagens, os acontecimentos de accordo com seus pensamentos! E sobretudo, dar-lhe-ia um final encantador! Um final que seria como o começo de uma nova vida!...

— Continua a gostar das historias tristes? — perguntou Hugo a Esmé essa mesma noite, ao acompanhal-a até sua casa.

— Oh! Não, não! — respondeu Esmé com um sorriso de felicidade. — Prefiro, muito mais as que têm soluções magistraes.

A toilette da Debutante

Haverá *toilette* mais interessante para uma mulher que seu primeiro traje de baile, ou encanto maior para os que contemplam essa primeira apparição da amavel figura feminina com a interrogadora expressão dos olhos cheios de candura quando alguem fixa a vista no vestido que foi objecto de preoccupação durante mezes inteiros?

Esta pergunta, converte-se, infelizmente, em profunda desillusão quando, esquecendo-se do fim para o qual foi feito o vestido, os que o confeccionaram só pensaram em seguir as ordens da moda. Quando não se teve em conta o natural desembaraço, a timidez, o ar ingenuo, que são caracteristicas de uma "débutante" e mesmo, de certo torpor perdoavel, produzido pela falta de experiencia e pelo repentino desabrochar das illusões no coração.

A mulher ainda não desilludida, ao ser apresentada á sociedade, espera tudo do seu primeiro baile, mesmo o amor. O amor, se não de um principe, de um homem excepcional. Aquelle que ella suppõe ser-lhe destinado, que é feliz sempre, e que... a está esperando. Quão necessario é, pois, que ella se apresente dignamente ataviada no grande momento. Conseguil-o-á? Ha de conseguil-o se a creação do seu typo de mulher for confiada a um artista. Só assim. Um artista que saiba, instinctivamente, que a delicada tez da moça não deve ser destruida por côres em demasia intensas; que os cabellos sedosos levam em si bastante belleza para prescindir de todo adorno; que o collo fragil e flexivel não pode ser opprimido por colletes rigidos; que as formas puberes necessitam de um tecido amplo, vaporoso, que dê realce á singular graça de flôr; que os braços e o alvo pescoço, de pelle fina e tersa, como a porcellana, não necessitam de dissimulações, em mangas exaggeradas ou gollas fantasticas.

Joias? Para que? Por acaso as mulheres não haveriam de ceder todas as suas gemmas em troca de se verem novamente ornadas de juventude?

Deve-se deixar igualmente para mais tarde o fulgor das pedras preciosas, que não obstante sua riqueza nunca lograrão substituir as chammas de luz que nos olhos põe o coração quando este ainda não perdeu sua força emocional.

Para mais tarde tambem o suave lustre das perolas, menos bellas, apesar de seus reflexos de nacar, que a milagrosa transparencia de um pescoço juvenil.

A "debutante" não as necessita; e para adornar-se com ellas é preciso esperar ainda muito tempo!...

Dr. Rollim Telles

E' commum nas sociedades humanas que o homem apêado do poder só colha criticas dos que na vespera o incensavam, applaudindo incondicionalmente seus actos. E' uma das fraquezas da especie humana quando se dá á lisonja, tirando della todos os proveitos, para no dia immediato — por um movimento de reacção ao longo sala maleque em que acurvara a espinha na submissão — desrespeitar e accusar seu recente idolo.

E' o que ora se passa com uma das figuras mais brilhantes da moderna geração e do governo Julio Prestes: o dr. Rollim Telles.

Até hontem, até quando de sua administração queriam auferir vantagens, era incontavel a horda de admiradores, de incensadores quasi idolatras que lhe proclamavam a clarividencia, o genio, a honestidade.

E hoje?... Surge de cada canto um delles a fazer insinuações veladas ou criticas declaradas á administração proba, criteriosa e superiormente orientada do moço estadista.

Todos esses dissimulados ou declarados ataques a nome tão brilhante quão digno, todo esse abyssinismo commum á miseria humana, passarão, e o que ficará, refulgindo, é o prestigio que o dr. Rollim Telles adquiriu, como elemento efficiente e de enorme destaque do governo Julio Prestes que tem beneficiado São Paulo com administração sob todos os pontos de vista digna de admiração.

O dr. Rollim Telles deixou o governo espontaneamente, por um principio ou uma convicção, e sua sahida, que se deu sem extremecimento algum com o senhor presidente do Estado, que o admira e não cessa de o elogiar, evidenciou-o como um dos caracteres raros em nossa decadencia moral que não sujeitam suas ideas ao orgulho ou ao interesse do prestigio politico.

Convencido de seus municipios acerca do problema do café, s. s. poderia ter feito como faz a maioria dos politicos, ter abdicado delles para continuar na pasta a seu cargo, e quiçá para ser amanhan o presidente do Estado, cargo para o qual seu nome estava sendo calorosamente indicado por muitos dos incensadores de hontem. Digno, correcto, genuino descendente da velha alma paulista, serena mas firme em suas convicções, preferiu depor a pasta que lhe fôra confiada, dando sua demissão, a nella ficar dentro do programma que não era o seu.

Raros, rarissimos são os nossos homens politicos que assim procedem. E por esta reverencia, por sua honestidade inatacavel, por seu esforço intelligente, por seu civismo indiscutivel, nenhum paulista póde, com direito, recusar-lhe o preito de sua admiração e o reconhecimento dos serviços que, infatigavelmente, prestou á causa publica.

Feminismo e feminilidade

Os detractores do feminismo têm baseado sempre a sua opposição na influencia que o attractivo physico da mulher póde exercer nas suas actividades profissionaes, partindo sempre da supposição de que essa influencia é perniciosa: immoral umas vezes e injusta sempre. Só quando o feminismo militante abriu passagem dignamente nas espheras que até ha pouco eram do dominio masculino, é que diminuiram os ataques ao feminismo. Mas vê-se sempre nos seus detractores uma reserva e uma incredulidade proximas da censura.

Mas agora os anti-feministas pódem marcar um triumpho: Uma mulher de Nova York confessa que os seus maiores exitos profissionaes os deve ao seu coquettismo.

Miss Frieda Hennock, advogada de Nova York, declarou que de todos os recursos postos em jogo por ella, na defesa dos seus clientes, o mais efficaz, o que nunca lhe falhou, tem sido o do "flirt", e asseguru que no coração dos juizes de um Tribunal de Justiça ha sempre um cantinho para acolher um olhar de um advogado defensor, quando esse advogado é uma mulher elegante e sabe olhar.

Miss Hennock não duvida em affirmar que, umas vezes supplicando, outras vezes sorrindo e até, se preciso é, chorando theatralmente, ganhou as nove causas por assassinato que defendeu na sua curta carreira profissional. Sem duvida alguma, é modesta e sincera reconhecendo que os seus dotes pessoaes, a sua sympathia, o seu louro cabello ondulado e a sua sábia mimica não teriam exito se não se fizessem acompanhar de uma toilette differente cada vez que apparece no Tribunal e de uma perfeita harmonia com o resto da indumentaria. Um dos recursos mais curiosos de Miss Hennock é o de não usar chapéo quando occupa a tribuna defendendo um réo; para isso tornou-se necessario que o Tribunal lhe concedesse essa regalia. Jamais leu uma defesa com chapéo, porque, diz ella: "Uma cabeça de mulher, artisticamente penteada, chama melhor e sustenta por mais tempo a attenção do juiz, e este jamais deixará de ser homem, por muito juiz que seja."

Além disso, ensaia diariamente a mimica que está mais de harmonia com o vestido que tem de levar. Para mostrar-se sentimental e compungida, e preci o saber levar a mão ao peito sem affectação nem timidez. E mais: vestir um traje de tons não mui berrantes e de linhas severas. Uma gravata, um laço ou uma renda que occultasse parte dos dedos ao pousar a mão no peito, póde destruir o effeito psychologico que indubitavelmente produz a mão bem cuidada, perfeitamente delineada sobre o fundo escuro de um vestido de feitura impeccavel.

Justo é reconhecer, todavia — e dito seja em honra do feminismo norte-americano — que não é este o typo representativo. A feminista dos Estados Unidos póde ser, e de facto é, muito feminina. O seu instincto fal-a-á sentir-se mulher e usar do seu attractivo pessoal como um meio de conquista — o que acreditará a sua feminilidade — mas de modo algum porla os seus ideaes profissionaes ao serviço do "flirt" nem de uma estudada lição de mimica.

A mulher na aviação

A Federação Internacional de Aeronautica vae reconhecer os recordes femininos, tomando por base para isso as "performances" anteriores. Parece-nos opportuno, portanto, recordar, num rapido resumo, o que tem sido a acção feminina no terreno da aeronautica. Foi mme. Thible, da França, a primeira mulher que acompanhou o homem atravez dos ares. Effectivamente, póde-se dizer que o primeiro vôo authenticado feito por um homem teve lugar em 1783. No anno seguinte, utilizando um dos primeiros typos dos balões Montgolfier, Mme. Thible vôou sobre Lyon, na França. Mais tarde, mme. Jacques Garnerin e seu marido escandalisaram os francezes saltando de balões com paraquedas. Mas foi mme. Blanchard a primeira mulher a pagar com a vida o seu "atrevimento". Em 6 de julho de 1819, quando da coroação de Napoleão I, levou ella a effeito uma ascenção especial. O gaz do balão pegou fogo e mme. Blanchard morreu ao descer. Passaram-se os annos. Os irmãos Wright começaram a trabalhar no seu famoso aeroplano, devendo-se registrar que cabe a Katherine, irmã de Orville e Wilbur Wright grande parte do successo conseguido quanto á industria aeronautica.

Eram, entretanto, casos isolados. Mas de 1910 para cá a historia da aviação está cheia de nomes femininos. Temos, por exemplo, a baroneza de la Roche, da França, que, a principio, motorista, terminou dedicando-se de corpo e alma á aviação. Certo dia, foi victima de um desastre. Ferida seriamente, desistiu de voar, voltando a fazel-o alguns annos mais tarde. Novo desastre e o seu nome veio figurar entre os dos martyres da causa aeronautica. Tivemos mme. Helene Dutrieu, da França, a unica mulher a tomar parte no primeiro "meeting" nacional aeronautico no parque Belmont em 1910.

Na Allemanha, foi Melly Beeze, agora morta, a primeira mulher que obteve licença para voar. Na Russia, tivemos Luba Galanschikoff, que tirou licença de piloto internacional sob n.º 56. Madame Frank, da França, deixou de voar depois de soffrer ferimentos graves num desastre.

Havia então nos Estados Unidos grande numero de jovens empolgadas pelas aventuras aereas. Entre ellas figurava Viola Gentry, que agora mesmo convalesce em Nova York em consequencia de um desastre. Foi em 1911 que Viola vôou pela primeira vez, tendo para isso pago nada menos de $25.00. A noticia de sua façanha augmentou o enthusiasmo da mulher americana pela aviação. A morte de mme. Deniz Moore, da França, não fez recuar Harriet Quimby, que, em 1911, obteve licença para voar, tornando-se, dentro de poucos mezes, uma das mais conhecidas aviadoras americanas. Foi então que se decidiu a atravessar o Canal da Mancha, uma façanha arriscadissima naquella época. Nesse interim, morria Suzanne Bernard, de 19 annos, quando fazia experiencias afim de obter licença para voar. Nada a deteve, entretanto, e num monoplano Bleriot, que hoje não inspiraria a menor confiança, levantou vôo em Dover, a 16 de abril de 1912, aterrissando com segurança perto de Hardelot, na França.

Voltando aos Estados Unidos, Harriet tomou parte em um "meeting" de aviação, em Boston, em julho do mesmo anno. Alguma coisa aconteceu ao aeroplano em que disputou a prova, sendo ella e seu companheiro atirados á agua, onde morreram instantaneamente. Era a quarta aviadora a perder a vida em desastres.

A sra. Maurice Hewlett, esposa do celebre novelista, renunciou á aviação quando teve conhecimento da morte de Harriet. Foi a primeira mulher a obter licença para voar na Inglaterra. Nessa época mais ou menos, Ruth Law, hoje sra. Charles A. Oliver, tambem conseguiu uma licença nos Estados Unidos. Não alcançou grande successo. Rebentou a guerra européa e grande numero de aviadoras se apresentou para agir com os seus aeroplanos, sendo, entretanto, recusada a maioria. Entre as acceitas, figurava Luba, que vôou durante muito tempo, diariamente, de Vilna para o fronte, conduzindo remedios para os feridos. Outra russa, Marie Kurpyeva, desempenhou missão identica, sendo condecorada com a Cruz de S. Jorge e citada varias vezes em ordem do dia pela sua coragem. Helene Dutrieu e Thereza Peltier foram recusadas pela França para o serviço de guerra, mas a primeira foi condecorada com a Legião de Honra pelas suas façanhas aeronauticas. Elfride Riolte luctou pela Allemanha durante a guerra como aviadora. A guerra concorreu para o desenvolvimento da aviação em toda a Europa entre o elemento feminino. A Inglaterra deu-nos Lady Heath, que bateu diversos recordes e se encontra agora entre a vida e a morte num hospital de Cleve-

land em consequencia de um desastre. Veio depois Trehawke Davis, tambem muito conhecida na Europa e nos Estados Unidos, onde antes da guerra apenas oito senhoras haviam obtido licença para voar. Harriet Quimby e Julia Clark tinham morrido. Mathilde Moissant desistira, depois de escapar quatro vezes á morte. Ruth Law era uma principiante. Das demais, isto é, a sra. Richard Hornsoy, Dorothy Pierce, Bernetta Miller e Katherine Stison pouco se falava.

Durante a guerra destacaram-se Katherine Stinson e Ruth Law. A primeira effectuou 35 vôos na China e 32 no Japão sem o menor incidente, voltando aos Estados Unidos com 14 medalhas offerecidas por monarchas orientaes. Foi ella, ainda, quem offereceu aos habitantes de Hawaii o espectaculo inedito até então de um vôo feminino.

Ruth Law é ainda mais famosa. Em 1916, estabeleceu um recorde de longa distancia sem parada; em 1917, um de altitude, tendo em seguida, com Lecointe cortado os ares á razão de 226 milhas por hora, a maior velocidade até agora conseguida em avião tendo a bordo uma senhora. Terminada a guerra, começaram a surgir aviadoras em grande numero. A primeira a obter a licença foi Laura Bromwell, de Cincinnati, então com 21 annos. Depois, tivemos Phoebe Fairgrave, uma das mais habeis aviadoras americanas e que foi a unica mulher a tomar parte na prova nacional de 6.000 milhas em disputa do tropheu Ford. Foi tambem a primeira mulher a obter uma licença que a habilita a pilotar aeroplanos de carga e de passageiros. Phoebe Fairgrave é detentora do recorde de altitude para senhoras com 25.100 pés.

Em 1921 morria Laura Bromwell que conseguira 199 "loops" successivos, estabelecendo, assim um recorde feminino.

Por essa época, Ruth Nichols dedicou-se á aviação, conseguindo licença para pilotar aeroplanos de carga. Foi victima recentemente de um desastre quando da disputa do derby internacional aereo, mas está prestes a restabelecer-se. Á medida que as aviadoras veteranas abandonavam a aviação iam surgindo varias outras. Assim é que tivemos Gladys Roy, detentora do recorde feminino de salto com paraquedas á pequena altura. Em 30 de abril de 1926 morria Bessie Coleman, uma das poucas aviadoras de côr que conseguiram impor-se.

Veio, então, a mania pelos vôos transoceanicos. Frances W. Grayson, Mildred Doran, Lowestein-Wertheim e Elsie Mackay se elevaram aos ares sobre o oceano para não mais serem vistas. Ruth Elder, que aprendeu a voar emquanto se preparava para atravessar o atlantico, acaba de declarar que em virtude do seu recente casamento renunciará á aviação. Amelia Earhrt, a primeira mulher a atravessar o Atlantico em aeroplano, continua em franco actividade. Thea Rasche veio para os Estados Unidos e ainda não abandonou a idéa de atravessar o Atlantico.

Uma das mais famosas aviadoras actuaes é Elinor Smith, que é tambem uma das mais jovens. Aos 8 annos, visitava campos de aviação em companhia de seu pae; aos 15, estava prompta para tirar sua licença de aviadora; aos 16, já tinha o seu brevet e aos 17, batia o recorde feminino de permanencia no ar com 26 horas, 21 minutos e 32 segundos, o qual foi batido recentemente por Maryse Bastie.

Lady Heath voltou novamente á tona, levando a effeito, entre outros, um vôo de Cape Town ao Cairo. Foi elle tambem a primeira mulher a pilotar aeroplanos de passageiros na Inglaterra, trabalhando na linha entre Londres e Amsterdam. Partiu depois para os Estados Unidos, tornando-se cidadã americana. Como dissemos, lady Heath se encontra entre a vida e a morte num hospital de Cleveland.

Louise Mc Pietridge Thaden, de Pittsburgh, a mais joven aviadora contemporanea, venceu recentemente o derby aereo Santa Monica-Cleveland e é detentora do recorde feminino de velocidade com 156 milhas por hora. Louise Mc Phetridge pretende bater, em companhia de Evelyn Trout, outra joven aviadora de Los Angeles, o recorde de permanencia no ar com reabastecimento, estabelecido este anno por Forrest O Brien e Dale Jackson em St. Louis.

A ultima victima da aviação foi Marvel Crosson, morta quando disputava o derby Santa Monica-Cleveland.

Para lavar os crystaes

Os crystaes que não são usados diariamente á mesa, assim como jarras, frascos e jardineiras, são geralmente cuidados pela dona da casa, pois que a mão vulgar dos empregados de copa, mesmo das mucamas, não saberão pegar esses objectos delicadissimos com a attenção requerida.

A' dona de uma casa compete a assistencia directa dos seu subjectos de arte e aos mais finos, mais susceptiveis de quebrar.

A maneira melhor de lavar os crystaes é forrar uma bacia com uma toalha felpuda, dobrada em duas ou mesmo em quatro folhas.

Faz-se uma espuma forte de sabão, preferivelmente branco, isto é, de côco ou relativo, em agua quente. Põem-se os objectos que cabem dentro do recipiente, esfregando-os delicadamente com os dedos. Em outra bacia, egualmente preparada com a toalha felpuda, deverá ser posta uma agua quente limpissima. Da bacia de espuma de sabão, passam-se os crystaes para a outra. Uma bandeja ou mesa, deve estar egualmente forrada com panno. Alli serão collocados os objectos lavados.

Depois, com um panno, preferivelmente de linho, serão enxutos.

E, depois, ainda, com um panno de seda, tiram-se-lhes os flapos ou quaesquer defeitos.

E estarão lindos.

A época do desmammar

Depois do leite como alimentar nossas crianças?

PELO DR. ROCA PUING
Da "El Hogar y la Moda"

Passados os primeiros mezes da vida o leite, quer seja o materno quer o de vacca, fresco ou condensado não basta para assegurar aos pequeninos uma ração alimentar sufficiente e, portanto, a partir dos seis mezes, em alguns casos antes, não pode constituir por si só o unico alimento para a nutrição das crianças, pois o organismo infantil necessita, nessa idade, o reforço de mais abundante quantidade de gorduras, hydratos de carbono e de saes mineraes.

Esta verdade scientifica está hoje, felizmente no dominio publico e é a razão pela qual as mães teem o habito de empregar mingáos farinaceos na alimentação de seus filhinhos.

Com effeito as papas e mingáos feitos com certa classe de farinhas enriquecem a ração alimenticia, facilitando, ao mesmo tempo a digestibilidade do leite de vacca, po que o amido que ellas conteem, coagula esse leite sob a forma de finissimos floculos, semelhantes aos que se formam com o leite materno.

Entretanto, depois de haver indicado a virtude fundamental dos mingáos farinaceos, deve se ter em conta que elles a perdem completamente si, como acontece ás sopas de cereaes preparadas por formulas caseiras, são ellas feitas ao acaso e sem os cuidados, recursos e conhecimentos scientificos que requerem.

Nem na saliva nem no estomago da creança de pouca edade se encontram os fermentos necessarios para digerir e assimilar o excesso de amido contido nas farinhas dos cereaes. A frequencia com que se observa nos de pouca edade, transtornos digestivos provocados por taes papas, foi motivo para a classe medica, entendida, não as aconselhar até os deseseis ou dezoito mezes da vida.

Ficava, por consequencia de pé o problema de que nem o leite materno nem o leite de vacca eram sufficientes para assegurar o normal desenvolvimento da infancia a partir do sexto, setimo ou oitavo mez da vida, conforme os casos.

Para solucionar tal facto pensou-se primeiro em associar adequadamente as farinhas de cereaes com o leite, associação que, se em theoria o resolve, na pratica dá logar a innumeras difficuldades.

A primeira é de encontrar sempre, tanto nas grandes cidades como nos logares onde não ha delles producção, leite fresco de vacca, limpo, sadio e de positivo e regular valor nutrictivo.

A segunda difficuldade é de se prepararem papas em que as proporções de leite e de farinha fiquem de accordo com as necessidades da edade da criança.

O que, sobretudo, persistia em o grande inconveniente de que o amido dos cereaes empregados, conserva, infelizmente sua caracteristica de ser difficilmente assimilavel.

Para tornar o amido contido, por exemplo, no grão de trigo candial em estado de perfeita digestibilidade, precisa-se submettel-o parcialmente em uma previa maltagem, operação que consiste em predigeril-o artificialmente, transformando-o em saccharose, para que chegue ao estomago da criança em condições de ser assimilado conjuntamente com os demais elementos da papa. Convem, entretanto, que a maltagem seja, como dissemos, parcial, porque é necessario que certa quantidade de amido fique sem transformação. Como já referimos, isso ajuda a digestão do leite.

O inconveniente de não se poder encontrar leite fresco em toda a parte, a qualquer hora e sob todos os climas, ha tempos já, ficou inteiramente elliminado pela genial descoberta do suisso Henri Nestlé, a quem a humanidade deve a formula da sua celebre farinha, adoptada hoje no mundo inteiro, formula que consiste principalmente de cereaes torrados e finissimamente pulvirisados, em que a maltagem é feita scientifica e regularmente, nas devidas proporções, e a que se ajunta uma conveniente quantidade de leite condensado de perfeita e escrupulosa elaboração.

Estas operações devem todas ser realizadas com apparelhamento especial, no qual, durante ellas, é completamente elliminado o ar do interior, permittindo assim executal-as em temperaturas sufficientemente baixas, para garantir a integridade de conservação das vitaminas da corte dos grãos de trigo candial, com que é preparada a farinha.

Modernamente, o conhecido biologo norueguez, Dr. A. Bakke, conseguiu ainda completar e melhorar a formula Nestlé, mediante a addição á mesma, de extractos altamente concentra-

dos, sem cheiro, nem sabor, mas riquissimos em vitaminas A, tão favoraveis ao crescimento e desenvolvimento da infancia, e em vitaminas D, especificas contra o rachitismo, precioso e indispensoveis elementos, cuja addição está tambem fóra do alcanse das preparações caseiras.

A farinha lactea e maltada offerece, pois, uma positiva solução a um dos mais arduos problemas da alimentação infantil.

Com ella o desmamme já não é a transição brusca da alimentação lactea á alimentação mixta e pode dar-se logicamente, com facilidade e sem perigo algum.

E' necessario comprehender de uma vez a conveniencia das papas e mingáos farinaceos na alimentação da infancia e a absoluta necessidade de que em sua preparação se empreguem elementos que offereçam a maxima garantia de estarem preparados certa e scientificamente.

Abandonem-se radicalmente receitas de comadres e productos commerciaes elaborados unicamente com um fim especulativo, pela fama conquistada com justiça por productos reconhecidos e approvadas pela Classe Medica.

Tão pouco devem ter as mães exagerada facilidade na dosagem dos mingáos farinaceos que preparam para seus filhos, sendo sempre conveniente começar por pequenas quantidades a serem depois augmentadas gradualmente.

Cada criança segundo a sua natureza, seu estado e sua edade, pode ter necessidade alimenticias differentes e uma differente capacidade digestiva.

Salvo raras excepções uma criança normal, dos seis, sete ou oito mezes em deante pode tomar sem perigo farinha lactea preparada com agua fervida, mais ou menos frequente e abundantemente, segundo seja seu appetite, com espaços progressivamente maiores á medida que avança em idade.

Na acertada alimentação da infancia está a chave do futuro da raça. As mães devem dar a esta questão toda a cuidadosa attenção que merece, e sempre, em caso de qualquer duvida, sem esperar que o accidente sobrevenha e que se produza o desarranjo intestinal, seja o medico consultado. Uma visita medica a tempo, previne muitas vezes o apparecimento de importantes enfermidades e pelo menos servirá para orientar a mãe sobre o regimen adequado para o seu bébê.

DR. P. ROCA PUIG.

Um casamento gorado

Em Catania realizou-se um casamento, assistido por grande numero de pessôas, que até um certo ponto obedeceu á marcha de todos os casamentos.

A's tantas, porém, certamente antes da pergunta que compromette toda a existencia futura dos eleitos, o noivo pediu licença para ir buscar algumas flôres que desejava offerecer á noiva.

Os convidados e parentes louvaram a attitude do noivo, que julgaram de um delicado sentimentalismo. O rapaz era daquelles que sabem ter attitudes que trazem um pouco de encanto para a pavorosa monotonia da vida de todos os dias.

Com espanto geral, porém, o noivo não appareceu mais.

Muito calmamente, deu ás de Villa Diogo, fazendo a infeliz ex-futura esposa cahir das nuvens e soffrer uma pavorosa desillusão acerca dos carinhos que esperava do seu amado. Ou então, o que é mais provavel, o rapaz era daquelles individuos timidos que a força das circumstancias arrasta para o casamento. Uma dessas bôas pessoas, que alguma senhorita aguilhoada pela vontade de casar-se e pela falta de maridos, intima a gostar della, e depois de uma série de machiavelicas imposições, ás quaes não é extranha a futura sogra, consegue tornar seu noivo.

Imagine o leitor a tortura por que deve ter passado o rapaz, approximando-se dia a dia do desenlace fatal, como um individuo que deslisasse por uma ladeira escorregadia, ao fim da qual soubesse haver um tremendo despenhadeiro.

No momento de cahir no despenhadeiro, não teve coragem para o salto e eclipsou-se.

O caso de Catania póde servir de exemplo.

As meninas casadoiras que desconfiem dos noivos timidos. Redobrem de vigilancia nas vesperas do casamento. E, sobretudo, não permittam que o noivo vá buscar flôres, minutos antes do desejado "sim".

Plafonnier em renda de agulha

A renda de agulha é muito apreciada pelo seu aspecto rico e a variedade de pontos faceis e ao mesmo tempo interessantes a serem feitos. Este modêlo que representa um quarto da parte arredondada do "plafonnier", e o palaço do entremeio, se faz primeiro por meio da picotagem do desenho, que consiste em fazer regularmente, com um alfinete, seguindo todos os contornos, pequenos furos igualmente distantes um do outro, sobre uma tela de engenheiro.

E' sobre esta picotagem que se põe o alinhavo, composto de dois fios collocados chatos e presos no trabalho por um fio collocado á cavallo sobre elles e passado duas vezes em cada buraco, como na figura A.

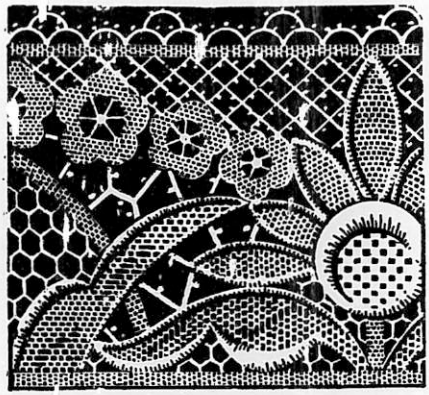
Este ponto de alinhavo é destinado a suster todo o trabalho de pontos, que derivam todos do ponto de festão ou caseado, posto que se componha de laçadas mais ou menos apertadas ou grupadas dois a dois, etc.

Quando os pontos e as bridas do fundo estão terminadas, executa-se todo o contorno por meio de um festão simples em certas partes e muito em relevo em outras.

Os relevos serão bem alinhavados.

O alinhavo deve ser mais grosso no meio que nas pontas.

O cliché nos mostra o destino desta renda.



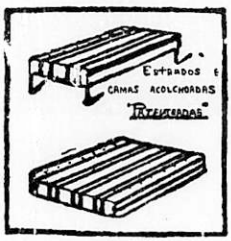
A MODA DE PARIS

A exposição de "bijouterie" que acaba de se realizar no museu Galliera, apresentou a synthese de todas as tendencias do atavio feminino.

A moda da joia mostrou-se ahi sob seus differentes aspectos e graças a esse grupo de modelos, é permittido tirar uma conclusão sobre as diversas formulas, para as quaes se orienta a "bijouterie".

Como nol-o fazia notar tão judicialmente o conservador do museu Galliera, num momento dado, a ourivesaria feminina foi embaraçada pela pedra. Essa, da qual não se sabia a ida fazer o uso actual, tinha reduzido as joias a dimensões pequenas. Agora, os joalheiros mudaram e as joias actuaes, volumosas, verdadeiras constellações de diamantes e pedras preciosas, são tão importantes como as de Restauração ou de Louis Philippe. Mas emquanto essas eram simplesmente em ouro fino, as de hoje formam verdadeiros "pavages" de pedras preciosas.

QUER REPOUSAR BEM
OU SOFFRE DOS RINS ?
então use em sua cama os modernos e hygienicos



CELEBRE MARCA ALLEMÃ
"SPRING"
São só legitimos os que levam ilhozes de metal
DEPOSITO PARA TODO O BRASIL:
Rua Xavier de Toledo N.º 7
Envia-se catalogo com instrucções para tirar medidas.

Não se despeça de sua JUVENTUDE

Se tem chegado o momento em que parecem desvanecer as suas forças e V. S. desejar ser jovem ainda, decida-se sem demora a reactivar suas energias todas e rehabilitar seu vigor por meio d'um verdadeiro tonico de provada efficacia.

Este é o Xarope de Fellows, preparado scientifico, que ajuda a fortalecer o organismo inteiro. A pureza dos seus ingredientes, a perfeita uniformidade na sua manipulação e a sua provada efficacia têm-lhe grangeado a recommendação da sciencia medica ha mais de meio seculo.

Tome XAROPE de FELLOWS

Na hora actual, tudo que é joia é muito importante, quer se trate de verdadeira ou da falsa.

Os braceletes e os collares são audaciosos e se inspiram da industria que forneceu a nosso ourives suas linhas angulosas, geometricas e francas com as quaes elles souberam crear joias curiosas, extranhas e de uma phantasia extraordinaria.

Tal joia faz pensar nas pásinhas de ouro de algum minusculo radiador, tal "broche" curioso faz pensar num talho de motor e esse com seus angulos que tocam em algum indecifravel problema geometrico.

H toda uma parte da "bijouterie" moderna que se inspira da geometria, mas isso não impede que muitos creadores em opposição a essas concepções angulosas, creassem joia extremamente differentes em que as flores preciosas de rubi, de saphira, de esmeraldas e diamantes formam pequenos canteiros de linhas flexiveis e voluptuosas.

Esses modelos formam, de algum modo, a escola classica, emquanto que os outros pertencem ao dominio da phantasia. São muito encarregados, mas compõem desenhos tão felizes que possuem um encanto extraordinario.

Menos excentricos que os primeiros, têm a vantagem de passarem mais depressa da moda.

Assim pois, duas escolas se devidem o successo,o methodo "cubista" e o methodo clas-

sico, que se poderia dominar "a escola das flores".

Mas nesse caso, parece que a phantasia deva obter vossa preferencia, pois é seductora sobretudo pelas suas linhas caprichosas e porque é destinada a mudar frequentemente.

Para vossos anneis preferis o solitario que permanece a principal joia. Se elle exceder vossos meios voltai sem medo á phantasia, aos pesados anneis de ouro onde se engasta um "sabochon", aos planos successivos dos braceletes artisticos, aos "escalier" interessantes das joias bizarras que combinareis com vossos vestidos, e durarão uma ao mais estações, mas que terão um encanto porticular. Contrariando os principios de outr'ora, não se deve temer em "bijouterie" de phantasia um ligeiro excesso, pois o volume está na moda. Vosso gosto saberá todavia moderar essas excentricidades, pois ter joias enormes é facil, saber escolhel-as eis a difficuldade.

Miscelanea

(*Continuação da Chronica "Novembro"*)

amargo, mas que a esperança e o ardor feminino podem tudo comprehender e sanar, á força de amor. Estender a mão ao homem, sopear-lhe, embora arrancando-lha, a alma, ainda que elle se revolte de fazer esse dom querido, obstinado, unil-o a si profundamente e encontrar juntos, sabendo o curso das sensações, as leis fundamentaes. Isto é necessario. E' preciso ter mão forte e sorriso suave para esta terrivel obra de amor, mas se a lealdade viril se levantasse inteira e o homem-poeta não cantasse só a cor das pupillas e as linhas do rosto de uma mulher, mas sim o que ella pensa e a faz vibrar, o que ella vê e a faz presentir, o que ella espera e a faz resplandecer, e ella a elle a mesma cousa, unindo juntos, ligados, genio masculino com genio feminino, não teria nascido um ideal de belleza multiforme e difficil de perecer?

E seria esta a belleza de amor, aquella que todos os seres, atormentando-se, invocam para fazer luz sobre as incertas vidas humanas."

Melhor do que nós, Maria Villavecelica descreve, no seu esplendido artigo, o conflicto de sexos e muito bem apresenta a solução, e é sabendo que as vamos satisfazer, que em vez de nossa prosa modesta, damos hoje seu bello artigo, ás nossas leitoras.

(*Continuação da "Confissão Conjugal"*)

— Ora, Frank, sim...

— Sim?!

— Sim, querido. Não fiques assim. Foi muito antes de te conhecer.

— E tu ficas tão socegada e tens coragem de me contar, como se nada fosse que te sentaste no collo daquele sem vergonha?

— E que havia de fazer?

— Que havias de fazer? Podias gritar, tocar a campainha esbofeteal-o; podias te rebellar com toda a dignidade de tua feminilidade offendida e retirar-te da sala immediatamente.

— Não era facil.

— Elle te segurava?

— Sim, segurava-me.

— Oh! Se eu tivesse estado lá!

— Existia tambem outra causa.

— Qual?

— Naquelle tempo, eu não tinha muita agilidade para andar. Tinha apenas tres annos de edade...

— Ah! Malvada! — exclamou Frank.

— Ah! Tolo... Agora me sinto muito melhor.

— Monstruo!

— Tinha que me vingar de tuas quarenta bellezas. Terrivel Barba Azul! Mas te fiz passar um máo boccado, não?

— Se fizeste! Tenho a impressão de ter sahido de um pesadello...

Ah! Mathilde! Como tiveste coragem?

— Estiveste magnifico, impagavel!

— Ridiculo, queres dizer!

— Ficaste tão enciumado! Oh! Estou muito contente. Muito contente.

Trad. de A. RIVERO

RUA LIBERDADE, 72 e 74 TELEPH. 2-2593

66

AVISO

A Nortista CASA DE RENDAS

Devido ao nosso grande movimento diario e o estabelecimento dispor de pouco espaço e afim de que a nossa freguezia não tenha que perder tempo, indicamos as horas de menos movimento, das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 2 da tarde.

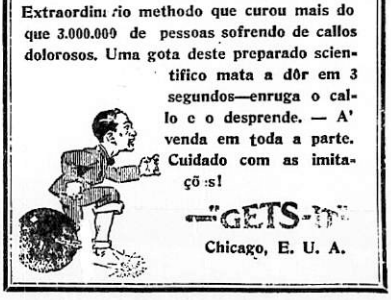
ATTENÇÃO

Linhas, Lãs, Tubos de seda, fios de metal rafia, cinilha talagarce, cordão de seda, cadarços, cordões de metal, franjas de madeira, seda, linho e de algodão, pingente, diversas lantejoullas, malhas de metal e de filet.

63

O fogo e a calumnia

Entre as sete maravilhas que assombraram o mundo antigo uma era o Templo de Diana. Duzentos annos durou a construcção. Tão insolitas as proporções que tocavam as raias da fabula. A obra foi posta sobre terra apaulada; e maravilha já era que se erguesse solida em terra tão pantanosa. De maçame de carvão e rocos de lan entreteceram-se os alicerces. De pedra, as paredes. Com o sedro e o acipreste fastigiado, que desafiam as corrupções do tempo e dos insectos, armou-se o tecto. Bem calculada andou-lhe a solidez; egual prevista a resistencia. Oito columnas jonicas, a Fé, o Trabalho, a Constancia, o Desejo da perfeição, o Escrupulo, Honestidade, a Inspiração e a Vontade, formavam a fachada em cortejo a Diana. Vinte e oito columnas mais se espigavem em seus flancos, e nellas se representavam a Acção e a Decisão, o Impulso e a Energia, a Fidelidade e o Carinho, a Paciencia e a Ancia, a Meditação e a Creação, o Desbaste e o Polimento, a Força e o Rythmo, o Methodo e o Esforço, a Ordem e a Disciplina. Do alvorear á noitinha legiões de operarios haviam pensado esculpir na pedra o imperecivel. As gerações succederam-se. Os filhos herdaram o escopro paterno, e ainda vieram a legal-o a seus proprios filhos. Era um succeder-se de vidas humanas que se esgotavam para construir o que devia durar mais que os seculos. Em cada pedra daquellas não ficara a vida de um homem, mas de uma familia, e na construcção grandiosa o que nella se respirava de augusto e de hieratico era o hausto de gerações...



A DIGESTÃO NÃO SE OPERA NORMALMENTE

a não ser que o succo gastrico esteja a um grau de acidez conveniente. Se ha um excesso de acidez, os alimentos fermentam e vem a seguir grande numero de incommodos digestivos. Para ficar V. S. seguro de uma digestão normal, isenta desta hyperacidez que entrava as funcções do estomago, tome Magnesia Bisurada. Este anti-acido neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, impede a fermentação e evita as azias, as ardencias, os arrotos acidos e mesmo complicações mais graves taes como a gastrite, a gastralgia ou as ulceras do estomago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino para aquelles que soffrem dum excesso de acidez, acha-se á venda em todas as pharmacias.

Quando concluida a obra formidavel os operarios olhavam-na como invencivel noticia de sua força, engenho e perseverança, que atravessaria as edades.

Um hmoem, porém, accendeu uma pequena, pequenissima chamma e ateou fogo ao edificio; um homem só, contra aquella obra de gerações. A chamma cresceu. O fumo nada mais deixou vêr. E no silencio majestoso ouviram-se os gemidos do lenho, e seus estalidos em afflicção, e seu estralejar de desabamento... Ruiram as paredes entre as labaredas triumphantes... E da obra grandiosa não ficaram mais que cinzas...

... Forma-se uma reputação lentamente. O pai herda ao filho o esforço. O filho, ao neto. As mesmas columnas de Fé, de Trabalho, de Constancia, de Honestidade, de Esforço, de Acção, de Disciplina cercam o templo que se preparou imperecivel.

Quando concluida a obra dolorosa de abnegação e sacrificio, de paciencia e de trabalho, vem um invejoso e lança a pequena chamma de calumnia. Ajudam-na os ventos da perfidia e da corrupção. Erguem-se as labaredas do incendio. E o fumo espesso das injurias que asphyxiam. E quantas vezes, num momento, a chamma de um só homem máu destróe a obra lenta de algumas gerações de homens bons!...

CLAUDIO DE SOUZA

"O bordado do Diabo"

(Lenda Flamenga)

Em uma vitrine do museu de Amberes ha uma peça de maravilhoso bordado, de tons marfineos, de fios tão subtis, tão finissimos, que parecem quebrar-se ao só choque da luz muito viva que os fere.

Esse bordado não tem preço. E' uma joia unica conservada com esquisito amor através das gerações.

Em um dos extremos ha duas pequenas perolas, unidas de um modo incomprehencivel á trama complicada do tecido.

A gente olha com supersticioso temor aquella obra prima, cujo desenho ninguem se atreveu a copiar, nem mesmo as mais audaciosas bordadeiras que enchem com seus risos as officinas, de sol a sol. Aquelle bordado é conhecido pelo nome de "O bordado do diabo", e tem uma lenda que numa brumosa tarde de outomno me foi narrada por um velho artista flamengo, de alma aberta a toda a poesia do mysterio e da tradição.

"Procurareis em vão, em toda Bruges, uma bordadeira mais habol do que Gúdula T'Serclaes. Suas mãos, ageis em combinar os sedosos fios, faziam verdadeiros prodigios em toalhas, vestidos, lenços e véos para as noivas.

"Morto seu pae prematuramente, Gúdula sustentava sua mãe com o producto de seu trabalho, e no pequeno mealheiro de barro, que guardava em uma gaveta da commoda, ia deitando a bordadeira as suas economias.

"Tinha já vinte reluzentes moedinhas de ouro. Dentro de dois annos poderia comprar o seu enxoval de noiva. Peter Haasse, seu noivo, era pintor de vitrines, e só esperava tambem completar a pequena somma que devia ajudal-o a formar o seu lar para unir-se áquella a quem amava desde creança, com a mais cega paixão.

"Uma manhã, trabalhava Gúdula em uma delicada peça, que devia entregar no dia seguinte, quando ouviu baterem á porta. Foi abrir e se viu em presença de um cavalheiro alto, delgado, vestido de veludo negro.

"— Sois Gúdula T'Serclaes, a bordadeira? — perguntou o desconhecido.

E' tão facil photographar e obter lindos retratos. Todo mundo devia photographar. Tambem V. S., para poder mostrar aos seus parentes e amigos as impressões obtidas durante suas viagens e excursões.

PEÇAM PROSPECTOS

Representantes geraes:

THEODOR WILLE & Cia.

RIO — SÃO PAULO

AV. RIO BRANCO, 79 Caixa postal 94

"— Para servir-vos, senhor — respondeu a joven.

"— Desejaria fazer-vos uma encommenda.

"— Entrae, senhor.

"O cavalheiro entrou e, depois de se sentar, disse:

"— Tanto se estendeu a fama de vossas obras, que venho muito longe, de além mar, encommendar-vos um trabalho. E' um véo de noiva.

"— Estou ás vossas ordens.

"— Trago-vos o fio. Mas é tão fino, tão tenue, que se parte á luz do sol. Deveis, para tecel-o permanecer longe de toda claridade que possa destruil-o. Como é urgente o trabalho, vos darei, terminado este, com moedas de ouro.

"— Gúdula ficou absorta, muda, deante da repentina fortuna que se lhe offerecia. Trabalhando bem, o véo estaria prompto em seis mezes, e então ella poderia, rica e feliz, se casar com Peter.

A emoção fez com que apenas pudesse balbuciar algumas palavras de agradecimento.

"— Ah! — accrescentou o desconhecido. — Sei que as bordadeiras de Flandres têm o costume, a ocomeçar seu trabalho, de formar com os fios um pequena cruz. Eu desejo que a supprimaes no véo. Aqui está o desenho, que vos peço copieis fielmente

"Entregou a Gúdula um pergaminho, no qual, com tinta vermelha, estavam traçados arabescos estranhos, que ás vezes tomavam fórmas de chammas.

Com vehemente vontade, começou Gúdula a tecer o véo. Alguma cousa lhe custava recluir-se horas e horas naquella penumbra, na sombria estancia em que não entrava um raio de sol. Mas ao pensar no preço da obra, seu soffrimento se dissipava. Os vinissimos vios revalavam por seus dedos e formavam o desenho do bordado, que surgia pouco a pouco, como feito por invisiveis mãos de fada.

"Gúdula, obediente, não quizera formar a cruz tradicional, distinctivo das bordadeiras flamengas, e sua mãe e Peter haviam dito, preoccupados:

"— Isso trará má sorte á noiva.

"Passaram-se os dias. A joven, absorvida em sua tarefa, perdia pouco a pouco suas côres, o brilho de seus olhos, naquella sombra em que se via obrigada a trabalhar.

"— Gúdula, por que não bordas junto á janella? — diziam suas amigas.

"— Não posso. O fio á tão fino, que se parte com a luz do sol.

"— Estás pallida... Teus olhos não brilham.

"— Não importa. Já falta pouco para ter-

ADEUS RUGAS

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A mulher em toda a edade póde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL.

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort. Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL vitta e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma creança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — *Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso preventimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:*

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"...

Mme. Souza Valente escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. — Escrip. Central: Rua Wenceslau Braz n. 22. Sob. — Caixa 1379. — S. PAULO.

COUPON (R. F.)

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo. Junto lhes remetto um vale postal da quantia de Rs. 8$000, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

minar meu trabalho — respondia Gúdula, alegremente.

"Mas, uma manhã, seus olhos se embaciaram tanto, que teve de abandonar seu trabalho.

"— Isto passará — pensou a joven. — E' o cansaço.

"Só faltava uma ponta do véo, a mais complicada, aquella em que as chammas do desenho pareciam cruzar e confundir-se.

"Febril, abrindo muito os olhos para ver melhor, continuou Gúdula sua tarefa.

"Os fios se misturavam, se enrolavam aceleradamente.

"A bordadeira cravava os alfinetes com rapidez pasmosa. Uma volta mais..., outra..., outra... e está formada esta chamma que parecia tão dificil...

Agora, cameçar a borda... Não era preciso cravar sinão vintealfinetes..., quinze..., dez..., cinco..., o ultimo!

"Mas, ao levantar a cabeça, Gúdula deu um grito de infinita angustia.

"O véo estava terminado. Era, realmente, uma maravilha... Dir-se-ia feito com esses brilhantes e qual impalpaveis fios da Virgem... Mas onde estava a luz dos olhos de Gúdula? Uma sombra a havia occultado para sempre. A bordadeira ficára cega!"

"Nunca mais se teve noticia do cavalheiro desconhecido.

"Gúdula extinguiu-se num amanhecer de inverno em que a neve cahia em grossos frócos. O véo fatal foi recolhido pelo infeliz Peter, e passou piedosamente de mão em mão, até chegar ao museu...

"E essas duas perolas, mysteriosamente adheridas ao bordado, são, segundo a lenda, duas lagrimas dos olhos sem luz da desventurada Gúdula".

De E. VAN LEBERGHE

As cabrinhas

A João Teixeira Direito — á nossa amizade, nascida no entendimento dos nossos corações e mantida pelo seu alto e generoso espirito.

Manhã d'Inverno; entre uma nevoa espessa,
Desponta o sol na linha do horizonte;
E tristes como o dia, que começa,
As minhas cabras saem para o monte.

Debruçado, ha um instante, na janela,
Vejo-as trepar os ingremes caminhos...
São três: — Estrella, Perola e Estrela
E dela todas fomos os padrinhos.

A mais velha é castanha, a outra cinzenta,
Loira a mais nova; que bonitas são!
E, se a sua voz é um quasi nada lenta,
E', todavia, cheia d'expressão.

Não quero mais áquela do que a esta;
Todas tão meigas, se eu alguma vez
A alguma das três faço uma festa,
A minha festa é sempre para as três.

Alegra tanto amar os animais!
Se nos consolam, e por tantos modos,
Tudo, que eles nos dão, sempre é demais
E o nosso coração chega p'ra todos.

Do vale enorme, o pequenino rio
Fala comigo, como ha quarenta anos...
E, para além dum pinheiral sombrio,
A neve cobre os derradeiros planos.

Mas o dia está lindo, um destes dias
Com uma doce luz d'entardecer,
Que, tão triste, não lembra as alegrias
Que já não temos nem podemos ter.

Vou, a meio da tarde, até ao monte
Vêr os rebanhos, co'os meus cães ao lado;
Paro um momento junto duma fonte,
Salto umas fragas... e lá vou levado.

Co'um pau ferrado, a que me encosto a espaços,
Chapéu de palha, como o dos pastores.
Os cães, serenos, seguem os meus passos,
Que eu já não meço pelas minhas dôres.

Mas avisto, no cimo dum outeiro,
As três lindas cabrinhas a pastar,
Em derredor dum alto castanheiro,
Todo despido, que eu áj vi plantar.

A serra do Marão cheia de neve,
Envolve-a agora a luz do entardecer...
A terra é mais amiga, o ar mais leve...
Sôbe a montanha um vulto de mulher.

A principio, imagino uma pastora
Mas, o fundo do céu já com estrelas,
Parece-me depois Nossa Senhora,
Que andasse por ali, no meio delas.

Na garganta do vale, o Doiro passa
Arrastando o seu oiro para o mar...
Ai! que leve tambem toda a desgraça
Dos olhos, que o engrossam, a chorar!

Mas surge a lua atraz duma oliveira
— Que depressa que o tempo se passou! —
E eu desço, então, co'a minha companheira,
A cujo coração devo o que sou.

Vão muito adiante as cabras, conduzidas
Por um rapaz. A noite é mais escura;
Em cada estrela o céu abre mil vidas,
Em cada vida um mundo de ternura.

E a treva em derredor; mas, ao meu lado,
Tudo o qu'eu amo e tudo que desejo.
Lembra-me a noite negra o meu passado,
Onde nada distingo e ninguem vejo.

FAUSTO GUEDES TEIXEIRA

Santa Therezinha de Jesus

A humanidade consolada pelas mãos de uma criança

No florilegio catholico, a figura de Santa Therezinha de Jesus é como um poema de candura, de amor, e de fé. Ella surge em Lisieux, como um lirio, desabrochando numa paliçada e o seu perfume se espalha pelo mundo e penetra, como um balsamo, nas almas soffredoras. Coube á França, á gloriosa França, ser berço de Santa Therezinha. A terra gaulleza, onde tem vivido parte das criaturas mais peccadoras da humanidade, tem visto surgir tambem, em seu seio, as criaturas mais virtuosas. Parece que Deus fez de proposito, permittindo que na França, onde thronejou a orgia sardanapalesca dos Luizes, onde imperou Ninon de Lenclos e Pompadour, na França que possue em seu coração a flamma viciosa, estonteante e maravilhosa de Paris, florescesse, docemente as figuras de Jeanne D'Arc, de Bernadette e agora de Therezinha de Jesus. Terra essencialmente feminina, cuja sorte esteve sempre entregue ao sabor das mulheres, era natural que França fosse redimida pelas mulheres. E a sua redempção não podia ser mais bella, porque sempre que se increpar a immoralidade e a corrupção da patria suave de Rousseau ver-se-á tambem deante dos olhos — pela natural evocação do contraste — o vulto de Jeanne D'Arc, deixando-se queimar em Ruão, a silhueta de Bernadette, a pobre e humilde camponeza que recebe de Nossa Senhora a agua milagrosa de Lourdes e finalmente Therezinha de Jesus, com o seu sorriso pleno de bondade e misericordia, fazendo cahir sobre as cabeças dos mortaes um diluvio rosaceo de graças.

Já não é a França o solo regado pela champanha e pelo vinho; já não é o pedaço do mundo onde mais se tem gozado a vida, onde o prazer tem recebido o seu culto mais votivo; já não é a patria de Margarida Gautier, das "odolettes", as "petites femmes", pois que é a patria de Therezinha de Jesus! A par dos que vão a Paris buscar a alegria dos lupanares, paga em muito boa moeda corrente, ao lado dos que ansiam por descer na Cidade Luz para a realização de uma chimére orgiastica, ha muito tempo alimentada, tambem se encontram os que se encaminham para as alturas dos Pyrineus, em busca do santuario de Lourdes, da agua da fé que cura os males da alma e do corpo e dos que procuram o sitio sereno e bonançoso de Lisieux, a pedir graças e favores á Santa Therezinha de Jesus. Deus quiz mostrar que Elle — na sua infinita sapiencia — perdoava os peccados da França e para isso deulhe a alma mais candida que vicejou na terra nestes ultimos lustros, a santa mais querida, mais popular e caracteristica do seculo.

O que fez a grande vóga de Santa Therezinha de Jesus é a sua immensa emanação de amor. Aliás os santos que mais se elevaram no conceito da humanidade foram sempre os que mais amaram, com esse amor pleno e absoluto pelos homens, pelos bons, pelos maus, por todas as cousas da vida e da natureza. Tal foi São Francisco de Assis — o meigo peregrino da Umbria — abrindo os braços para o mundo, como si quizesse estreitar, num enorme amplexo tudo que canta, ri, chora, floresce e vive sob a luz do sol. Tal é Therezinha de Jesus no silencio da sua cella do Carmello sobraçando o crucifixo e pedindo por toda a humanidade, cujas dôres tanto affligem o seu coração. Ella é uma perdularia de amor — quer ás flores e aos animaes e se inquieta por todo o soffrimento, venha elle de onde vier. E para lenitivo das almas crucificadas, dos pobres mortaes escravizados á Dôr, ella ao cerrar os olhos, para este mundo de miseria, promette uma chuva de rosas, de rosas pulchras que venham derramar um supremo consolo sobre a terra. Chuva de graças e de Amor!

E a humanidade em peso voltou os olhos cheios de gratidão e carinho para essa santa. Na sua imponderavel ternura de mulher, ella acolhe a todos com o seu bemaventurado sorriso e, quer sejam peccadores ou virtuosos, bons ou maus, a doce solitaria do Carmello promette rosas, deixa cahir petalas de rosas que cubram e façam cicatrizar as chagas vivas.

Santa do amor ella é a padroeira dos que amam e dos que penam no supremo sacrificio de amar! Santa do amor elle é tambem a padroeira dos que não puderam amar, daquelles, cuja alma miseravel e rastejante nunca poude alçar-se aos pinaculos maravilhosos do amor! Santa do amor, Therezinha de Jesus na sua breve e fecunda passagem pela terra tornou o mundo menos penoso e os homens menos maus, porque augmentou em todos os corações a capacidade de amar e de crêr!

A vida contemporanea, com o seu cortejo de creações e invenções, tendentes a milhorar a situação do homem na terra, não afugentou, entretanto, nem um pouco dos pezares que o attribulam. Si augmentaram as possibilidades de gozo, tambem augmentaram as de soffrmiento.. O homem moderno é uma criatura que,

apesar da vertigem em que se deixa arrebatar, muita magua e muito desconforto leva em sua alma. Esse individuo que desce de um custoso landau, que se atordoa a noite nos braços de mulheres falsas, ao som do "jazz", não é, de maneira alguma, um feliz, porque, no fundo do seu ser, elle, que apparenta um aristocratico e desdenhoso scepticismo, sente uma grande ancia de crêr, de ter fé, de voltar o coração para um horizonte mais amplo que não sejam os estreitos limites da materialidade terrena. O homem moderno é religioso, porque o mundo sacia-o e aniquila-o. Dahi o prestigio de uma santa como Therezinha de Jesus, ainda dos nossos dias, que sem attitudes e sem milagres, viveu seus rapidos annos a louvar a Deus e a rogar pelos miserrimos descendentes de Adão, para que a superficie deste globo, tão conspurcado de mazellas, houvesse mais bondade e belleza. No turbilhão dos nossos dias. Santa Therezinha é uma criatura de sonho, com um sentido altamente humano. As suas meditações e as suas phrases são ungidas de uma graça como só podem ter os illuminados. Todos os dias em que ella não pena, não soffre pelo seu Jesus, Therezinha fica insatisfeita. Considera horas perdidas as que não foram de sacrificio pelo seu adorado esposo divino. E ella ama Deus sobre todas as cousas e em todas as cousas. Teriam talvez soado em seu espirito aquellas admiraveis palavras de Amado Nervo: "Sempre que vires o padecimento dos seus semelhantes, pensa que Deus padece nelles; Deus canta em cada canção, ri em cada sorriso de creança, chora em cada lagrima de mulher". Assim devia sentir Therezinha, enxergando em tudo uma manifestação divina, digna de ser bem recebida e louvada. Ella não conhece os protestos acerbos dos que soffrem. Soffrer é chegar mais perto de Deus, é elevar-se da contingencia humana á qual nos prendem as felicidades terrenas. Ella bemdiz, continuamente o nome do Senhor e do seu incommensuravel amor para com a divindade, procura auferir toda sorte de favores para os homens. E' uma creança, é uma joven de 16 annos, linda e sorridente! E a humanidade, na inquietação dos seus pezares, sempre se approuve em ser conduzida pela mão de uma creança ou pela mão de uma mulher. Santa Therezinha de Jesus é creança e mulher.

Roguemos, portanto, a sua solicitude e o seu olhar, nesta hora presente de lucta, de entrechoques e de encarniçamentos, roguemos a ella, a menina angelica de Lisieux, a flôr do Carmello, que derrame sobre a nossa ambição desordenada, o nosso egoismo mau, a nossa cobiça encarniçada, o refrigerio da sua chuva de rosas — o sedativo roseo do seu grande Amôr!

Vós que sabeis minha vileza extrema,
Horror não tendes de até mim descer!
Oh! vinde, vinde, aspiração suprema!
Vinde á minh'alma que abraçar-vos quero
Si eu, neste abraço, meu Jesus, pudesse
Morrer de puro amor!
Ouvi, meu Deus, a minha ardente prece,
Oh, vinde a mim Senhor!

Esta copia foi composta por Santa Therezinha, para ser cantada ao receber pela ultima vez o Viatico, pouco antes de morrer, no dia 16 de Julho, festa de Nossa Senhora do Carmo

O LEQUE

E' o grande amigo da mulher, o leque. Apparentemente, serve para lhe tirar o calor, refrescando em volta do seu rosto afogueado pela atmosphera esbrazeante de um dia de verão ou o pesado ar de um salão aquecido e cheio de perfumes. Mas a realidade é que elle é um grande auxiliar da "coquetterie" feminina, que delle se serve como de uma arma perigosa. Nada ha mais gracioso que um leque manejado por uma mão de mulher e não ha no mundo mulheres que saibam servir-se do leque como as espanholas e as portuguezas.

Em mãos ibericas, o leque tem uma vida e uma graça que nunca a mulher por excellencia graciosa, a franceza, consegue attingir. Porque o leque, no seu palpitar, no seu arfar, tem qualquer coisa de um coração e não ha mulher com mais coração, com mais apaixonada alma, que a mulher iberica. Dos Pirineus para cá, os corações são mais arrebatados nos seus affectos, de uma violenta sinceridade. E como não hão de apreciál-o as mulheres ibericas, se o leque até tem a sua linguagem amorosa, que, segundo a posição em que se colloca, é uma frase que se diz, e diante de todos, sem que os que a rodeiam prestem attenção, ella pode dirigir ao homem amado, que de longe a contempla, as phrases de maior affecto. E é tambem esplendido para esconder um sorriso ironico ou a confusão de um rubor.

Damos hoje ás nossas leitoras gravuras de varios leques, desde os leques do seculo XVIII até aos modernos leques de plumas, que são um bello complemento ás "toilettes" de noite. Um leque de plumas que são um bello complemento u[illegible]esp[illegible]etaolnnu igual em côr ao vestido é da maior elegancia e dá um ar de distincção á "toilette". Com os vestidos pretos todos os leques dizem bem e todas as côres são acceitas.

Não abandonemos, pois, esse auxiliar da "coquetterie" feminina e continuem, minhas senhoras, a mostrar toda a sua graça de meridionaes, no uso elegante e discreto desse grande *amigo* — o leque.

A MESA E A SOBREMESA

Por ROSARIA LINS

Collecção de receitas de cozinha, a mais completa e derfeita que existe no Brasil - Receitas experimentadas e ao alcance de qualquer dona de casa.

Livro lindamente encadernado com varias illustrações e 300 paginas de texto impresso em bom papel .....

Preço de cada exemplar registrado pelo Correio 10$000

Pedidos á Redacção da "REVISTA FEMININA"

Rua Barão de Itapetininga, 18 — sobre-loja — S. Paulo

PASTILHAS AMERICANAS

DO DR. MALCOM

O Maior Prodigio do Especifico Moderno

Unicos depositarios para o Brasil: Empreza Feminina Brasileira S. PAULO

A cura trienleica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e por este motivo que as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhe eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos.

Ha outros productos que custam apparentemente menos: são porém vendidos muito de industria em pequenos vidro, que obrigam o doente a repetir a despesa cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam ás vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço. Trata-se de um producto de medico, preparado com todo escrupulo e que dá resultado.

E a todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas devem ser empregadas: rachitismo, má dentição de crianças, pernas tortas (das crianças) quasi sempre devido á fraqueza dos ossos, escrophulas, lymphatismo, etc.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis na convalescença das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphoro, bem como para a fraqueza de qualquer outro orgão.

Preço: Tubo de 100 pastilhas . . . 20$000

Dóse: — Para adultos. Começar por duas pastilhas a cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos simples, taes como o cansaço cerebral, fraqueza dos moços, é bstante metade da dóse acima.

Para creanças. Uma pastilha cada refeição; augmentar para duas ao fim de uma semana. Para creanças de menos de 4 annos, começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á Revista Feminina

S. P. Mfg. Drugg Cos.

Rua Barão de Itapetininga, 18 — Sobreloja — SÃO PAULO

NOVA SEIVA

UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

Contos
Comedias
Monologos
Recitativos

E' o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados as nossas escolas.

"NOVA SEIVA", é uma collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos immodestos, que a "NOVA SEIVA" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A litoratura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preceito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do caracter, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organisação de livros da especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado falhou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e outras leituras desse jaez.

Aleitada com taes trabalhos, a infancia, perde ella o gosto da belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitos em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais nareciam garrancbos e borrões.

"NOVA SEIVA" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paim, é uma esplendida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mamãe amorosa, ao vêr o seu terno filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que d'ahi resulta é enorme. Prepara na creança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria e a imaginação.

Se os contos da "NOVA SEIVA" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para os adultos.

A edição é da "REVISTA FEMININA", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "NOVA SEIVA", pela correcção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que contém, é um livro que póde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

Preço: 5$000 — Correio, registrado, mais 1$000

Peçam á "REVISTA FEMININA" a "NOVA SEIVA". Ella, como a seiva nova para as plantas ha de trazer alegria ao vosso lar.